



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TRIÂNGULO MINEIRO

RESOLUÇÃO CEPE/IFTM Nº 34 DE 25 DE ABRIL DE 2024

Dispõe sobre a Revisão do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística do Campus Uberlândia Centro.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO, no uso das atribuições que lhe confere o Regimento Geral do IFTM e das competências delegadas pelo Conselho Superior do IFTM por meio da RESOLUÇÃO IFTM Nº 265 DE 25 DE OUTUBRO DE 2022, e

Considerando os autos do processo nº 23468.003005/2020-54,

RESOLVE:

Art. 1º Alterar o anexo da RESOLUÇÃO IFTM Nº 030, DE 20 DE MAIO DE 2020, editada pelo Conselho Superior, aprovando a revisão do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística do Campus Uberlândia Centro, em anexo.

Art. 2º Esta Resolução entre em vigor nesta data.

Uberaba, 25 de abril de 2024.

Danielle Freire Paoloni

Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFTM.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

***INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO
MINEIRO – IFTM – CAMPUS UBERLÂNDIA CENTRO***

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**

Uberlândia/2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

***INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO
MINEIRO – IFTM - CAMPUS UBERLÂNDIA CENTRO***

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Camilo Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Getúlio Marques Ferreira

REITOR
Marcelo Ponciano da Silva

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Flávio Caldeira Silva

DIRETORA-GERAL – CAMPUS UBERLÂNDIA CENTRO
Lara Brenda Campos Teixeira Kuhn

COORDENADORA-GERAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Samia Abadia Dantas

COORDENADOR DO CURSO
Bruno Roberto Martins Arantes

MISSÃO

Ofertar a educação profissional e tecnológica por meio do ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática.

VISÃO

Ser uma instituição de excelência na educação profissional e tecnológica, impulsionando o desenvolvimento tecnológico, científico, humanístico, ambiental, social e cultural, alinhado às regionalidades em que está inserido.

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	3
2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
3 ASPECTOS LEGAIS	5
3.1 Legislações:	5
3.2 Legislação referente à regulamentação do curso	5
3.3 Legislação referente à regulamentação da profissão	9
4 BREVE HISTÓRICO DO CAMPUS	9
5 JUSTIFICATIVA	12
6 OBJETIVOS.....	14
6.1 Objetivo geral	14
6.2 Objetivos específicos.....	14
7 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO (DCN, CNCST, PDI, PPI).....	15
8 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CONCEPÇÃO CURRICULAR DO IFTM.....	16
9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA.....	19
9.1 Estrutura e desenvolvimento do currículo	19
9.2 Formas de ingresso	21
9.3 Turno de funcionamento, vagas, nº de turmas e total de vagas anuais.....	21
9.4 Tempo de integralização da carga horária	21
9.5 Fluxograma.....	22
9.6 Matriz Curricular	23
9.7 Distribuição da carga horária geral.....	24
9.8 Resumo da carga horária	25
10 PLANO DA UNIDADE CURRICULAR	25
11 CONCEPÇÃO METODOLÓGICA.....	62
11.1 Material didático.....	63
11.2 Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).....	64
11.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA	65
12 ATIVIDADES ACADÊMICAS	65
12.1 Estágio Curricular.....	65
12.2 Atividades Complementares.....	66
12.3 Atividades de Extensão	66

12.4 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	67
13 INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	67
13.1 Relação com a Pesquisa.....	67
13.2 Relação com a Extensão	68
13.3 Relação com os outros cursos da instituição ou área respectiva	68
14 AVALIAÇÃO	68
14.1 Da aprendizagem	68
14.2 Do curso, articulada com a avaliação institucional e avaliações externas.....	69
15 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	69
16 ATENDIMENTO AO ESTUDANTE.....	69
17 COORDENAÇÃO DO CURSO	70
18 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	71
19 COLEGIADO DE CURSO	72
20 EQUIPES DE APOIO:	72
21 CORPO DOCENTE	74
22 CORPO DE PROFESSORES MEDIADORES	79
23 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA MODALIDADE A DISTÂNCIA	79
24 ATIVIDADES DE TUTORIA	79
24.1 Interação nos cursos de EaD.....	79
25 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	80
25.1 Corpo Técnico-Administrativo.....	80
26 AMBIENTES ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICOS	80
26.1 Salas:.....	80
26.2 Biblioteca.....	81
26.3 Recursos materiais ou didático-pedagógicos.....	82
26.4 Laboratórios didáticos de formação básica	83
27 DIPLOMAÇÃO E CERTIFICAÇÃO	85
28 REFERÊNCIAS	85

1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL	
Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)
Campus:	Uberlândia Centro
CNPJ:	10.695.891/0005-25
Endereço:	Avenida Blanche Galassi, 150 – Bairro Morada da Colina – CEP 38.411-104
Telefone(s):	(34) 3221-4800
Site:	www.iftm.edu.br/uberlandiacentro
E-mail:	dg.udicentro@iftm.edu.br
Endereço da Reitoria:	Avenida Doutor Randolfo Borges Júnior, 2900 – Bairro Univerdecidade CEP 38.064-300 – Uberaba/MG
Telefones da Reitoria:	(34) 3326-1100
Site da Reitoria:	http://www.iftm.edu.br
Mantenedora:	União – Ministério da Educação (MEC)

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO		
Nome do curso	Superior de Tecnologia em Logística	
Número do Processo	23468.003005/2020-54	
Titulação conferida	Tecnólogo em Logística	
Modalidade	Presencial	
Turno de funcionamento	Noturno	
Tempo de integralização (duração)	Mínima: 5 semestres	Máxima: 10 semestres
Periodicidade	Anual (com ingresso no 2º semestre de cada ano)	
Nº de vagas ofertadas por período letivo	30 vagas	
Carga horária total	1.600 horas	
Carga horária das unidades curriculares	1.440 horas	
Carga horária do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	-	
Carga horária do Estágio Curricular	-	
Carga horária das Atividades Complementares	-	
Carga horária das Atividades de Extensão	160 horas	

Carga horária da Prática como Componente Curricular (PCC)	-
Duração da hora-aula	50 minutos
Ano/semestre da 1ª oferta	2011/1
Ano/semestre da vigência deste PPC	2024/2
<p>Comissão responsável pela revisão/atualização deste PPC (conforme Portaria DG-UCE nº 66, de 13 de junho de 2023 e Portaria nº 135, de 27 de dezembro de 2023 expedidas pela Diretora-Geral do <i>Campus</i>).</p> <p>Bruno Roberto Martins Arantes - SIAPE 1803906 (Presidência) André Souza Lemos - SIAPE 1760549 Arinaldo de Oliveira - SIAPE 1658260 Breno Augusto de Oliveira Silva - SIAPE 1760573 Daniela Portes Leal Ferreira - SIAPE 1273167 Flávia Ferreira Marques Bernardino - SIAPE 1888609 José Carlos de Castro Junior - SIAPE 1035269 Leila Márcia Costa Dias - SIAPE 1538807 Miriellen Augusta da Assunção - SIAPE 18207885 Nathane Eva Santos Peixoto - SIAPE 3121424 Poliana Cristina de Oliveira Cristo Diniz - SIAPE 1006469 Sabrina de Cassia Mariano de Sousa - SIAPE 1532564</p> <p style="text-align: right;">Data: 20/03/2024</p> <p style="text-align: center;">Coordenação-Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão Direção Geral do <i>Campus</i> Uberlândia Centro</p>	

3 ASPECTOS LEGAIS
3.1 Legislações:
3.1.1 Criação
Portaria IFTM nº 91, de 18 de agosto de 2010, que designa os membros da comissão responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística.
3.1.2 Autorização da oferta
Resolução IFTM nº 17/2011, de 29 de março de 2011, que autoriza o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Logística, a partir de 2011, no Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Avançado Uberlândia.
3.1.3 Aprovação do PPC
Resolução n. 32, de 5 de outubro de 2012 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística do Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Avançado Uberlândia.
3.1.4 Reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento
Portaria MEC nº 209, de 25 de junho de 2020, que renova o reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Logística do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, Campus Uberlândia Centro sob o registro e-MEC nº 202011919.
Portaria MEC nº 271, de 03 de abril de 2017, que renova o reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Logística do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, Campus Uberlândia Centro sob o registro e-MEC nº 201706956.
Portaria MEC nº 544, de 12 de setembro de 2014, que reconhece o Curso Superior de Tecnologia em Logística do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, Campus Uberlândia Centro sob o registro e-MEC nº 201210897.
3.2 Legislação referente à regulamentação do curso
<ul style="list-style-type: none"> ● Lei nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em especial, os dispositivos que tratam da Educação Profissional e Tecnológica. ● Parecer CNE/CES nº 776/1997 - Orienta para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação. ● Lei nº 9.503/1997 - Institui o Código de Trânsito Brasileiro. ● Lei nº 9.795/1999 - Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. ● Decreto nº 3.298/1999 - Dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa

Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências.

- Lei nº 10.048/2000 - Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências.
- Lei nº 10.098/2000 - Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Parecer CNE/CES nº 436/2001 - Orientações sobre os Cursos Superiores de Tecnologia - Formação de Tecnólogo.
- Lei nº 10.436/2002 - Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras.
- Decreto nº 4.281/2002 - Regulamenta a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- Lei nº 10.741/2003 – Dispõe sobre o Estatuto do Idoso.
- Lei nº 10.639/2003 - Altera a Lei nº 9.394, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira, e dá outras providências.
- Lei nº 10.861/2004 - Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências.
- Decreto 5.154/2004 - Regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- Decreto nº 5.296/2004 - Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Resolução CNE/CP nº 1/2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.
- Portaria MEC 2.051/2004 - Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.
- Decreto nº 5.626/2005 - Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras.
- Resolução CNE/CES nº 3/2007 - Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.
- Portaria Normativa MEC nº 40/2007 - Institui o e-Mec, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação.
- Lei 11.788/2008 - Dispõe sobre o estágio de estudantes.
- Lei nº 11.892/2008 - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.
- Lei nº 11.741/2008 - Altera dispositivos da Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da

educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

- Parecer CNE/CES nº 239/2008 - Carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia.
- Parecer CNE/CES nº 804/2018. Dispõe a aplicabilidade de alterações de grades curriculares de cursos de graduação por Instituições de Ensino Superior (IES).
- Decreto nº 6.949/2009 - Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.
- Decreto nº 7.037/2009 – Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH – 3 e dá outras providências.
- Decreto nº 7.611/2011 - Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.
- Resolução IFTM nº 138/2011 - Aprova a Norma Regulamentadora Interna do Estágio Curricular não Obrigatório.
- Lei nº 12.764/2012 – Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- Resolução CNE/CP nº 1/2012 - Estabelece Diretrizes para a Educação em Direitos Humanos.
- Resolução CNE/CP nº 2/2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- Portaria Normativa MEC nº 21/2012- Dispõe sobre o Sistema de Seleção Unificada – Sisu.
- Lei nº 13.005/2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE.
- Lei nº 13.146/2015 – Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.
- Portaria MEC nº 413/2016 - Atualiza o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - CNCST.
- Decreto nº 9.235/2017 - Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
- Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD.
- Resolução CNE/CES nº 7/2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.
- Resolução IFTM nº 14/2018/2018. Dispõe sobre alteração do regulamento do programa de ações afirmativas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.
- Lei nº 13.853/2019 - Altera a Lei nº 13.709/2018 para dispor sobre a proteção de dados pessoais e para criar a Autoridade Nacional de Proteção de Dados e dá outras providências.
- Portaria MEC nº 2.117/2019 - Oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais.
- Lei nº 13.977/2020 - Altera a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 e a Lei nº 9.265, de 12 de fevereiro de 1996, para instituir a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea), e dá outras providências.
- Resolução IFTM nº 53/2020 - Dispõe sobre a aprovação da Resolução Ad Referendum n. 09/2020, que dispõe sobre o Regulamento da Curricularização da Extensão nos Cursos

de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

- Resolução IFTM nº 128/2020 - Autoriza a utilização de Instrução Normativa para instituir as normas para elaboração de relatórios de estágio.
- Resolução IFTM nº 129/2020 - Dispõe sobre a aprovação da Resolução Ad Referendum nº 45/2020, que dispõe sobre o regulamento de estágio dos cursos técnicos de nível médio e graduação (tecnólogos e bacharelados) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.
- Instrução Normativa IFTM nº 013/2020 - Estabelece procedimentos para atendimento e flexibilização curricular aos estudantes com necessidades específicas do IFTM.
- Resolução CNE/CP nº 1/2021 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- Resolução IFTM nº 147/2021 - Dispõe sobre a aprovação da Resolução Ad Referendum nº 59/2021, que versa sobre o Regulamento do Núcleo de Estudos de Diversidade de Sexualidade e Gênero – NEDSEG do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.
- Resolução IFTM nº 156/2021 - Dispõe sobre a regulamentação das atividades de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.
- Resolução IFTM nº 181/2021 - Dispõe sobre a revisão e atualização do Regulamento do Programa de Mobilidade Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM.
- Resolução IFTM nº 184/2021 - Dispõe sobre a revisão do regulamento do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.
- Resolução IFTM nº 200/2021 - Dispõe sobre a alteração da Resolução nº 129/2020 – Regulamento de Estágios dos cursos Técnicos de Nível Médio e Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM.
- Instrução Normativa IFTM nº 24/2021 - Dispõe sobre as normas para elaboração de relatório de estágio de cursos de graduação (tecnólogos e bacharelados) e técnicos de nível médio no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM.
- Portaria IFTM Campus Uberlândia Centro nº 52/2021 - Designa Orientações para o Desenvolvimento das Atividades Curriculares de Extensão do IFTM - Campus Uberlândia Centro
- Portaria MEC/INEP nº 287/2022 - Estabelece diretrizes para componentes específicos do Curso Superior de Tecnologia em Logística no ENADE 2022.
- Resolução IFTM nº 245/2022 - Dispõe sobre o Regulamento Disciplinar Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.
- Resolução IFTM nº 257/2022 - Dispõe sobre a revisão do Regulamento do Núcleo Docente Estruturante do IFTM.
- Resolução IFTM nº 259/2022 - Dispõe sobre a revisão do Regulamento do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do IFTM – NEABI.
- Resolução IFTM nº 290/2022 – Dispõe sobre a aprovação do Regulamento para Oferta e Gestão de Cursos Técnicos de Nível Médio e de Graduação do IFTM.

- Resolução IFTM nº 291/2022 - Dispõe sobre a revisão e atualização do Regulamento do Colegiado dos Cursos do IFTM.
- Resolução IFTM nº 315/2023. Altera a Resolução IFTM nº 151, de 30 de junho de 2021, que dispõe sobre o Regulamento de Atividades Complementares dos Cursos do IFTM.
- Resolução IFTM Nº 354/2023. Dispõe sobre o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação do Instituto Federal do Triângulo Mineiro – IFTM.
- Resolução IFTM nº 357/2023- Dispõe sobre as diretrizes para oferta de cursos, unidades e componentes curriculares na modalidade à distância no âmbito do Instituto Federal do Triângulo Mineiro.
- Resolução IFTM nº 370/2023 - Dispõe sobre a aprovação do Regimento Interno do Campus Uberlândia Centro.
- Instrução Normativa IFTM Campus Uberlândia Centro nº 109/2023 - dispõe sobre os procedimentos de oferta do Regime de Dependência das unidades curriculares e Recuperação Paralela dos cursos técnicos e de graduação do Campus Uberlândia Centro.

3.3 Legislação referente à regulamentação da profissão

- Resolução CFA nº 422/2012 - Aprova o guia de orientação profissional do tecnólogo e o formulário de ARTE.
- Resolução CFA nº 505/2017 - Registro no CRA dos diplomados em cursos superiores de tecnologia conexos à Ciência da Administração.
- Resolução CFA nº 437/2018 - Código de ética dos profissionais de administração.

4 BREVE HISTÓRICO DO CAMPUS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, doravante denominado IFTM, foi implantado pela Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, originário da transformação e fusão das autarquias federais CEFET Uberaba e Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia. É composto pela Reitoria, localizada no município de Uberaba, e os *Campi* Ituiutaba, Paracatu, Patos de Minas, Patrocínio, Uberaba, Uberlândia, Uberlândia Centro, Campus Avançado Campina Verde e Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico. É uma Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurricular e multicampi, integrante do Sistema Federal de Ensino. É especializada na oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Tecnológica de Graduação, Pós-Graduação, Formação Inicial e Continuada e Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. A instituição responde à uma missão na sociedade e aos horizontes de seus profissionais que, ao crescerem em função do processo de formação continuada que o sistema educacional lhes proporciona, busca integrar o coletivo da Instituição escolar num processo que objetiva transformar sonhos em ações que propiciem ao IFTM a excelência nos níveis e áreas de sua atuação. A consolidação do papel social da Instituição vincula-se, visceralmente, à oferta do ato educativo que elege como princípio a primazia do bem social.

O Campus Uberlândia Centro foi instituído a partir da incorporação ao patrimônio do

IFTM de um imóvel de 2.226 m² de área construída, situado em terreno com 4.370 m² de área à Rua Blanche Galassi nº 150, Bairro Morada da Colina, Uberlândia – MG, até então denominado Centro de Excelência em Serviços de Uberlândia. A incorporação ocorreu mediante celebração de Termo de Compromisso entre o Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial - FADE, o Município de Uberlândia, o IFTM e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE. O Termo foi assinado em 3 de dezembro de 2009, e publicado no Diário Oficial da União, em 7 de dezembro de 2009. O Centro de Excelência em Serviços de Uberlândia foi construído com recursos do Programa de Expansão da Educação Profissional e Tecnológica – PROEP, repassados à Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial – FADE, mantida pela Associação Comercial e Industrial de Uberlândia – ACIUB, por meio da então Secretaria de Educação Média e Tecnológica – SEMTEC do Ministério da Educação – MEC, mediante Convênio de nº 192/1999/PROEP. Sendo a FADE uma fundação de direito privado destinada a promover o aperfeiçoamento de padrões técnicos e científicos das empresas, o objetivo da construção do Centro de Excelência em Serviços era promover educação profissional, preparando profissionais qualificados para a área de serviços em Uberlândia, por meio da oferta do Curso Técnico em Gestão de Atividades em Comércio e Serviços. A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, em atendimento ao disposto na Portaria Ministerial nº 376, de 2 de fevereiro de 2005, do MEC instituiu Grupo de Trabalho sob a supervisão da Diretoria de Articulação e Projetos Especiais da SETEC, por meio da Portaria nº 183, de 18 de abril de 2008, publicada no DOU de 22 de abril de 2008, que teve como atribuição avaliar os resultados da execução do Programa de Expansão da Educação Profissional e Tecnológica – PROEP, quanto aos seus aspectos técnico-pedagógicos. O Relatório Final deste Grupo de Trabalho elenca as instituições não governamentais que receberam recursos do PROEP e não conseguiram cumprir o proposto nos convênios, no que se refere aos aspectos técnico-pedagógicos, sendo a FADE de Uberlândia, por intermédio do Centro de Excelência em Serviços, uma das instituições citadas neste relatório.

A Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia propiciando à Diretoria de Articulação e Projetos Especiais da SETEC, juntamente com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, com base no Relatório Final do Grupo de Trabalho designado pela Portaria nº 183/2008 iniciar, no ano de 2009, o processo de incorporação destas instituições não governamentais aos Institutos Federais. A partir da publicação da supracitada lei, a então Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia passa a integrar o IFTM com a denominação de Campus Uberlândia e, em cumprimento ao estabelecido no art. 14 da Lei nº 11.892/2008, elaborou e encaminhou ao MEC a proposta de Estatuto e Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, contemplando a possibilidade de incorporação do então Centro de Excelência em Serviços de Uberlândia ao Patrimônio do IFTM, por meio da oferta de cursos na área de serviços (Tecnologia em Sistemas para Internet e Tecnologia em Logística) e do Curso de Licenciatura em Computação, para acontecerem no espaço físico a ser incorporado ao Instituto.

O Termo de Compromisso – Convênio nº 192/1999/PROEP, de 3 de dezembro de 2009 criou o Núcleo Avançado de Uberlândia vinculado ao IFTM, mediante incorporação do Centro

de Excelência Empresarial em Serviços de Uberlândia, e firmou o compromisso dos partícipes deste termo em implementar ações, somando e convergindo esforços, mobilizando recursos, agentes e trabalhos, com vistas à implantação do referido Núcleo, por meio de mútua e ampla colaboração. Em 1º de fevereiro de 2010, o Núcleo Avançado de Uberlândia foi inaugurado pelo Presidente da República com o nome de Campus Avançado Uberlândia. Em 23 de abril de 2013, por meio da Portaria nº 330, publicada no Diário Oficial da União no dia 24 de abril de 2013, o Campus Avançado Uberlândia passou a ser denominado Campus Uberlândia Centro, como sendo mais um dos *campi* que integram a estrutura organizacional do IFTM. A implantação dos cursos propostos no PDI iniciou-se por meio da oferta, pelo Campus Uberlândia, no espaço físico do então Campus Avançado Uberlândia, no 1º semestre letivo de 2010, do Curso de Tecnologia em Sistemas para Internet, com turma de 30 estudantes, no período noturno. No 2º semestre letivo de 2010, seguindo a execução do PDI, foi ofertada a segunda turma, no período matutino, do curso de Tecnologia em Sistemas para Internet, e a primeira turma de 30 estudantes, no período noturno, do curso de Licenciatura em Computação. No 1º semestre letivo de 2011 foi ofertada também a primeira turma de 30 estudantes, no período noturno, do Curso de Tecnologia em Logística. Desde o segundo semestre de 2011 até o ano de 2013, o Curso Técnico em Meio Ambiente, cujas aulas aconteciam no espaço físico do Campus Uberlândia, passou a ser oferecido no Campus Uberlândia Centro. A partir do segundo semestre de 2012, teve início a primeira turma do Curso Técnico em Redes de Computadores. Atento à missão do IFTM, à contribuição para o desenvolvimento socioeconômico local e regional, o Campus Uberlândia Centro assumiu, por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018, o compromisso de ampliar a oferta de cursos. Dessa maneira, no 1º semestre de 2014 ingressou a primeira turma do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Aplicados à Gestão Empresarial. No 2º semestre do mesmo ano, teve início o Curso Superior de Tecnologia em Marketing, com 40 vagas. Em 2015, foram ofertados os cursos de Pós-Graduação em Educação, Tecnologias e Mídias em Educação (30 vagas) e os cursos técnicos integrados ao ensino Médio Administração e Computação Gráfica, totalizando 90 vagas abertas no referido ano. O ano de 2016 representou significativo incremento na ampliação da oferta do Campus, com o ingresso de 30 estudantes no curso de Pós-Graduação em Gestão de Negócios e 60 nos cursos técnicos integrados de nível médio. A partir de 2020, passaram a ser ofertados os cursos Técnico em Comércio e Técnico em Programação de Jogos Digitais, ambos integrados ao ensino médio. No segundo semestre do mesmo ano, ingressou a primeira turma do curso de pós-graduação lato sensu em Gestão, Supervisão e Orientação Escolar e, em 2021, o Campus passou a ofertar mais um curso técnico, o de Desenvolvimento de Sistemas integrado ao ensino médio. Atualmente o IFTM Campus Uberlândia Centro oferta três cursos de pós-graduação, quatro de graduação, três cursos técnicos integrados ao ensino médio e um curso técnico concomitante ao ensino médio.

5 JUSTIFICATIVA

Institucional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM, criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei n. 11.892, é uma Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

São finalidades dos institutos federais:

- Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades formando e qualificando pessoas com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências em geral e de ciências aplicadas em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o cooperativismo, o empreendedorismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Assim, o IFTM está preparando profissionais que possuam as condições básicas e específicas para a sua inserção e permanência no mundo do trabalho, seja como trabalhador autônomo, assalariado ou como empreendedor.

Com as finalidades citadas, fica clara a proposta do Instituto em oferecer formação profissional nos níveis de ensino técnico médio e superior e modalidades presencial e a distância.

Nesse cenário, o Curso Superior de Tecnologia em Logística configura-se como o primeiro curso superior de tecnologia na área de Gestão e Negócios ofertado pelo IFTM possibilitando à instituição ampliar seus eixos tecnológicos.

Social

Com uma população estimada em 713.224 mil habitantes em 2022 [1], Uberlândia se posiciona como uma excelente oportunidade para o desenvolvimento de novos negócios. A cidade se liga aos principais mercados do país, ao Mercosul e ao mundo por meio de uma importante infraestrutura logística. Os maiores centros econômicos do Brasil contam com Uberlândia como ponto de ligação num raio de 600 Km: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Goiânia e Brasília facilitando, assim, o escoamento da produção e o trânsito de pessoas.

Uberlândia é o segundo mercado potencial consumidor de Minas Gerais e o 4º no interior do País. A sua economia se destaca pelo setor de serviços, pois estão sediados na cidade grandes atacadistas distribuidores de atuação nacional, devido principalmente à sua localização geográfica na região central do Brasil. Quatro dos maiores atacadistas do país são desta cidade: Martins, Arcom, Peixoto e Aliança, que aquecem a economia local, estadual e de outras regiões do país. Além disso, a presença local de inúmeros atacarejos como: Mart Minas, Assaí, Mineirão, Atacadão, BH Supermercados, Supermercado ABC e o Grupo Bahamas fortalecem a posição e a importância da cidade. Vale destacar que, desde 2010, a cidade possui um entreposto logístico da Zona Franca de Manaus.

Portanto, os setores de Comércio e Serviços da cidade, juntos, respondem por mais da metade do Produto Interno Bruto (PIB), com 72% de todas as riquezas geradas em Uberlândia (PREFEITURA DE UBERLÂNDIA, 2019) [2].

Nestes setores, além dos atacadistas distribuidores, incluem-se também as empresas atuantes na área de tecnologia da informação e comunicação (TIC), tais como: Algar Telecom, Algar Tech, NTT Data, LuizaLabs, Sankhya, entre outras. Além disso, Uberlândia se destaca nessa área por fomentar um Ecossistema de Inovação, Empreendedorismo & Startups denominado “UberHub”, o qual possui como alguns de seus subgrupos: o UberHub CodeClub, o UberHub Mulher e as ICT’s UberHub.

A segunda posição do ranking é da Indústria, que mantém parque diversificado e responde por 25% do PIB (PREFEITURA DE UBERLÂNDIA, 2019). Neste setor, Uberlândia é sede portanto do maior complexo alimentar da Cargill no Brasil, além de possuir uma das maiores unidades da *British American Tobacco Brasil* [3] - BAT Brasil (maior empresa de tabaco do país). Além disso, a cidade tem se tornado estratégica para a empresa Sadia, que está transformando sua unidade em uma das principais abatedoras e processamento de carnes de suínos, frangos e perus.

Segundo a Sinopse Estatística da Educação Superior (2021) [4], há 622 cursos de Logística no país, sendo 151 ofertados por Universidades, 246 por Centros Universitários, 210 por Faculdades e apenas 15 por Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Assim, dos 622 cursos de Logística ofertados no Brasil, apenas 46 são ofertados por instituições públicas.

No ano de 2021 foram ofertadas 430.366 vagas para esse curso em todo Brasil, sendo 5.113 vagas em instituições públicas. Por fim, houve 219.928 candidatos inscritos em nível nacional, sendo apenas 17.409 inscritos em instituições públicas, o que mostra uma lacuna de oferta de vagas para o curso.

Ainda conforme os resultados do censo da educação superior constantes na Sinopse Estatística (2019), o curso de Logística é o terceiro maior curso (entre os 10 maiores) do país

em número de matrículas, tanto na rede pública quanto na privada.

No estado de Minas Gerais são 34 cursos superiores de tecnologia em Logística, sendo cinco deles em Uberlândia e ofertados pelas seguintes instituições: Universidade de Uberaba, Faculdade Presidente Antônio Carlos, Faculdade Uberlandense de Núcleos Integrados de Ensino, Serviço Social e Aprendizagem (UNIESSA), Faculdade UNA de Uberlândia e o Instituto Federal do Triângulo Mineiro, sendo somente essa última, uma instituição pública.

O mercado empresarial apresenta a necessidade de profissionais que atuem em nível operacional, tático e estratégico na área de Logística nas organizações industriais, atacadistas distribuidores, operadores logísticos e comércio varejista. O Tecnólogo em Logística pode atuar em organizações de todos os setores (primário, secundário ou terciário), como empresas de transporte de cargas rodoviárias, ferroviárias, aéreas, marítimas e fluviais; comércio nacional e internacional; operadores logísticos; departamentos de compras, suprimentos e distribuição de matérias-primas ou produtos acabados; empresas que atuam nos fluxos de exportação e importação do comércio exterior, bem como empresas públicas em geral. Na cidade de Uberlândia, o profissional tem oportunidade de atuar em todos esses setores. Atacado distribuidor sede das maiores empresas do setor, Uberlândia é responsável pela distribuição de produtos (alimentos, bebidas, cosméticos, limpeza, perfumaria, higiene e beleza, entre outros) para todas as regiões do Brasil. Entre micro, pequenas, médias e grandes empresas, incluindo grupos multinacionais, o Distrito Industrial de Uberlândia oferece toda a infraestrutura necessária para instalação de novos empreendimentos, como rede de fibra óptica, suprimento de energia dirigido, serviços de abastecimento e tratamento de água e conexões logísticas inteligentes. Estão presentes as principais redes varejistas, franquias nacionais e multinacionais, concessionárias de veículos e outros estabelecimentos dos mais diferentes setores, que fortalecem o comércio nos bairros e shopping centers estrategicamente posicionados. As principais bandeiras do setor supermercadista nacional, somadas às redes de varejo alimentar da região já estão instaladas na cidade, garantindo ao consumidor uma gama enorme de produtos à sua disposição. Desta forma, destaca-se que o profissional de logística é necessário consoante as demandas do mercado uberlandense, atuando sobretudo em processos de compra, identificação de fornecedores, negociação e definição de padrões de recebimento, armazenagem e movimentação de produtos.

6 OBJETIVOS

6.1 Objetivo geral

Formar profissionais na qualidade de Tecnólogos em Logística com conhecimento dos processos envolvidos em *Supply Chain Management*, com formação sólida e atualizada, integrando as áreas de logística-marketing-tecnologia, a fim de que sejam capazes de atender, com excelência, às demandas referentes ao processo logístico, com eficiência e eficácia.

6.2 Objetivos específicos

- Favorecer a construção de conhecimentos técnicos, utilizando ferramentas tecnológicas

e metodológicas compatíveis com a atualidade;

- Desenvolver uma postura proativa, a fim de estabelecer a aproximação e integração com empresas da região que atuem nas áreas do curso;
- Promover discussões e ações que estimulem o exercício da cidadania, da ética, da sustentabilidade, da responsabilidade social e da formação humana;
- Desenvolver no estudante o espírito empreendedor e o trabalho em equipe estimulando-o a participar de soluções inovadoras no âmbito da logística;
- Criar um ambiente de respeito e acolhimento considerando as relações étnico-racial, a diversidade e pluralidade de opiniões e ideias.

7 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO (DCN, CNCST, PDI, PPI)

O perfil profissional do Tecnólogo em Logística proposto neste projeto pedagógico tomou por base as demandas atuais e potenciais do mercado de trabalho e a base legal vigente descrita nos tópicos 3.2 e 3.3 deste projeto.

Ao concluir o curso espera-se que o Tecnólogo em Logística tenha adquirido conhecimentos, habilidades e atitudes para:

- Planejar, organizar, conduzir e controlar sistemas logísticos de qualquer natureza, com foco na otimização, sincronização e integração dos fluxos de materiais e de informações dos processos na cadeia de suprimentos;
- Aplicar as tecnologias de informação e de comunicação, com ênfase às tendências inovadoras, aos princípios da logística para agregar valor ao produto, ao serviço e às soluções oferecidas ao cliente;
- Coletar, organizar e analisar dados, aplicando modelos estatísticos e matemáticos, para produzir informação e conhecimento úteis na elaboração de estudos e projetos logísticos;
- Estabelecer processos de compras, de identificação e de desenvolvimento de fornecedores, além de negociar padrões de recebimento e expedição;
- Gerenciar o suprimento e a distribuição física por meio das atividades de transporte, de manutenção de estoque, de processamento de pedidos, de aquisição, de embalagem, de armazenagem, de manuseio de materiais, de manutenção de informações e de programação de produtos;
- Atuar em equipes multidisciplinares, focando objetivos comuns e promovendo um ambiente produtivo e empreendedor;
- Gerenciar o *Supply Chain Management* - SCM por meio da integração entre fornecedores e clientes, analisando e selecionando as melhores opções de modais de transporte para a cadeia de suprimento, assim como o *last mile*, fase essencial para o processo logístico;
- Implantar soluções para otimizar e racionalizar os processos logísticos, interpretando estudos de mercado, econômicos ou tecnológicos por meio de um pensamento sistêmico;
- Dimensionar e controlar recursos vinculados às operações logísticas, de forma a

prover níveis adequados de serviços ao cliente a custo razoável;

- Identificar as estruturas orçamentárias e societárias das organizações e relacioná-las com os processos de operações logísticas;
- Desenvolver o capital humano como vantagem competitiva nas soluções logísticas, assim como o seu olhar para o mundo globalizado, integrando logística-marketing-tecnologia por meio de *marketplaces*, comércio eletrônico e da logística internacional;
- Promover estratégias sustentáveis e voltadas à preservação do meio ambiente, com ênfase na produção mais limpa e logística reversa.

Por fim, ao final, além destas competências o curso pretende que o egresso desenvolva o perfil:

- Humanista, ético, reflexivo, crítico e responsável no desenvolvimento das dimensões econômica, social, ambiental e institucional.
- Inovador, criativo e flexível na execução de suas atividades, com resiliência e com visão sistêmica, estratégica e voltada para as inovações tecnológicas.
- Colaborativo, propositivo e proativo no trabalho em equipe e no atendimento às expectativas dos *stakeholders*.
- Comprometido com o seu autodesenvolvimento e com a formação continuada.

8 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CONCEPÇÃO CURRICULAR DO IFTM.

A concepção da formação do estudante fundamenta-se nos quatro princípios descritos a seguir:

1. Convergência com as áreas de atuação estabelecidas pelo MEC:

A formação do estudante deverá convergir para as áreas de atuação do curso estabelecidas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC, qual seja: **Curso Superior de Tecnologia em Logística** [5].

O Tecnólogo em Logística é o profissional especializado em aquisição, recebimento, armazenagem, distribuição e transporte. Atuando na área logística de uma empresa ou organização, planeja e coordena a movimentação física e de informações sobre as operações multimodais de transporte, para proporcionar fluxo otimizado e de qualidade para peças, matérias-primas e produtos. Ele desenvolve e gerencia sistemas logísticos de gestão de materiais de qualquer natureza, o que inclui redes de distribuição e unidades logísticas, estabelecendo processos de compras, identificando fornecedores, negociando e estabelecendo padrões de recebimento, armazenagem, movimentação e embalagem de materiais, podendo ainda controlar recursos financeiros e ocupar-se do inventário de estoques, sistemas de abastecimento, programação e monitoramento do fluxo de pedidos. As responsabilidades no exercício das atribuições exigem visão sistêmica e estratégica, capacidade de comando,

liderança, além de densos conhecimentos de estratégias de segurança e respectivas tecnologias e equipamentos.

2. Convergência com o eixo tecnológico estabelecido pelo MEC:

A formação deve ser coerente com o eixo tecnológico ao qual o curso pertence definido pelo MEC na seção do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia: **Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios** [5], que compreende tecnologias relacionadas à comunicação e processamento de dados e informações. Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação. Este eixo caracteriza-se pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética.

3. Harmonização entre os objetivos do curso e o mercado de trabalho:

A formação do estudante materializada nos objetivos do curso deve estar alinhada com as necessidades do mercado de trabalho no que se refere à logística.

A Logística é a parte do processo da cadeia de suprimentos que **planeja, implementa e controla o fluxo e armazenamento** eficientes e eficazes, à jusante e à reverso, dos **bens e serviços**, bem como as **informações** a eles relativas, desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o propósito de atender às exigências dos clientes (COUNCIL OF SUPPLY CHAIN MANAGEMENT PROFESSIONALS – CSCMP, 2023) [6].

Nestas atividades de planejamento, implementação e controle que envolvem principalmente, gestão de compras, gestão de estoques, gestão da movimentação e armazenagem e gestão da distribuição, a Logística interage com outras áreas da Administração tais como:

- Marketing, fornecendo melhores serviços ao cliente, buscando entregar o produto certo, na hora certa, a um custo acessível, e nas condições físicas esperadas pelos clientes.
- Produção, pois a Logística necessita atender aos requisitos de tempo e qualidade para a manufatura dos produtos.
- Finanças, identificando oportunidades de redução de custos e aumento de receitas, maximizando a lucratividade.
- Sistema de Gerenciamento de Informações, necessidade de conhecer novas tecnologias de informação aplicadas à Logística que permitem acessos e rapidez na transmissão e processamento das informações, dando suporte às decisões.

Diante das revoluções tanto de ordem econômica quanto tecnológica ocorridas a partir da década de 1980, a Logística passa a ser tema de debates sobre gestão empresarial pelos seguintes motivos:

- Exigências dos consumidores por rapidez e bens e serviços de melhor qualidade.
- Produtos podem ser adquiridos em qualquer lugar do mundo a preços competitivos.
- Crescimento das exportações mundiais.
- Redução do ciclo de vida dos produtos (tempo em que um produto consegue ser necessário aos consumidores e lucrativo para a empresa), demandando flexibilidade no desenvolvimento de novos produtos e rapidez na aquisição de matérias-primas.
- Necessidade de reduzir o nível de estoque das empresas; Importância de se estabelecer relacionamentos colaborativos com fornecedores para melhorar a qualidade das matérias-primas, garantir fornecimento de materiais na quantidade e no prazo acordado, envolvê-los no desenvolvimento de novos produtos.
- Possibilidade de rastreamento de mercadorias com a tecnologia da informação, permitindo melhor controle.
- Necessidade de planejar e otimizar a distribuição de produtos no Brasil devido às precárias condições de infraestrutura no país, diminuindo os custos.

4. Harmonização entre os objetivos do curso e as políticas públicas de educação:

A formação do estudante materializada nos objetivos do curso está alinhada com as políticas públicas educacionais promovidas pelo governo e executadas pelo IFTM. Atualmente isso se reflete na preparação do estudante “...em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para atuação profissional e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e mundial, bem como sobre outras áreas do conhecimento”. (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP, 2022) [7]. Assim, no contexto atual, o projeto pedagógico do curso deverá desenvolver no estudante competências para projetar ações de intervenção, propor soluções para situações-problema, construir perspectivas integradoras, elaborar sínteses, administrar conflitos e atuar segundo princípios éticos.

Considerando o caráter multidisciplinar do curso de Logística, a abrangência de atuação do profissional, a necessidade do mercado, como também as excelentes oportunidades de emprego na cidade de Uberlândia, este curso é direcionado a analistas, supervisores, coordenadores, gerentes e demais profissionais que atuam nas áreas de logística, produção ou correlatas, atraídos pela oportunidade de uma capacitação adequada e maior qualificação, buscando crescimento profissional.

É ideal para profissionais com pouca experiência e que operam em áreas da Logística, entre as quais suprimentos, distribuição, armazenagem, transporte ou áreas de interface como produção, marketing e vendas. Como também estudantes provenientes do ensino médio, ou equivalente, e cursos técnicos de nível médio que tenham interesse em investir suas carreiras na área de Logística.

O IFTM, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores:

- I. compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio

- ambiente, transparência e gestão democrática;
- II. verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
 - III. eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
 - IV. inclusão de um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, dentre esses, as pessoas com deficiências e necessidades educacionais especiais;
 - V. natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

9.1 Estrutura e desenvolvimento do currículo

A oferta do Curso Superior de Tecnologia em Logística está organizada em cinco semestres letivos, oferecido somente no período noturno no Campus Uberlândia Centro e com ingresso anual. O curso utiliza três salas de aula, no primeiro semestre do ano e duas salas, no segundo semestre do ano. Além das salas de aula, utiliza também laboratórios de informática e espaços compartilhados do campus como o Auditório. O curso proporciona aos estudantes visitas técnicas, palestras, minicursos, oficinas e canais para divulgação de vagas de estágio (não obrigatório) e de emprego ofertadas no mercado de trabalho.

A matriz curricular do curso perpassa por todas as funções e áreas de atuação da Logística (suprimentos, produção, armazenagem, estoques, distribuição, marketing e pessoas), dando ao estudante uma visão ampla do curso. Além das unidades curriculares específicas, o curso também oferta as de formação gerencial, despertando no estudante as competências de gestor e capacitando-o a atuar em qualquer empresa, tanto nos níveis operacional, tático ou estratégico da organização. Assim, busca-se com tal integração e convergência de diferentes espaços do conhecimento alcançar o objetivo do curso e formar o perfil de egresso esperado.

A matriz curricular do CST em Logística prevê a seguinte distribuição de sua carga horária:

- 840 horas (52,5%) na modalidade presencial distribuídas em 14 unidades curriculares.
- 600 horas (37,5%) na modalidade à distância distribuídas em 15 unidades curriculares.
- 160 horas (10%) de extensão curricularizada em dois projetos extensionistas.

O planejamento e o desenvolvimento dos componentes da matriz curricular assegurarão aos(às) estudantes com necessidades educacionais específicas que ingressarem no CST em Logística, possibilidades educativas que atendam às suas especificidades, com o objetivo de propiciar espaços e oportunidades de aprendizagem em condições de igualdade, convivência, socialização e desenvolvimento da autonomia.

As estratégias podem incluir, dentre outras, adaptações no currículo, no prazo para a conclusão do curso, flexibilização de conteúdos, uso de tecnologias assistivas e de recursos didáticos adequados às condições dos estudantes, assegurando-se o cumprimento dos objetivos curriculares mínimos previstos, de acordo com este PPC.

O Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas -Napne é responsável, juntamente com a Coordenação de Curso e com o Setor Pedagógico, pelo acolhimento aos(à) estudante com necessidades específicas, identificando suas singularidades e potencialidades, por meio do Plano Educacional Individualizado - PEI, fundamentais para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

Os conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena serão trabalhados de forma transversal nas ementas das unidades curriculares que possibilitarem trabalhar essa transversalidade de forma contextualizada e significativa para a formação do estudante. Esses conteúdos serão abordados, preferencialmente, em uma ou mais das seguintes formas: estudos de caso, seminários ou projetos de ensino.

Os objetivos de aprendizagem previstos nos planos das unidades curriculares do curso deverão ser alcançados, preferencialmente, com o uso de metodologias ativas de ensino com foco na autonomia dos estudantes, trabalho em equipe, reflexão e problematização da realidade do mundo do trabalho.

As Atividades Curriculares de Extensão inseridas no currículo do curso serão implementadas por meio de dois projetos extensionistas (Projeto Extensionista I e Projeto Extensionista II) cuja forma de implementação está descrita no item 13.4 deste PPC.

Dentre as unidades curriculares optativas disponíveis nesta matriz, o estudante deverá cursar, à sua escolha, duas. Ao fazer a matrícula nas unidades curriculares optativas o estudante deverá observar os seguintes requisitos:

- estar regularmente matriculado no CST em Logística;
- compatibilidade de horário;
- existência de vaga;
- prioridade ao(à) estudante matriculado no semestre mais avançado do CST em Logística.

Caberá à coordenação de curso divulgar, no prazo estabelecido no Calendário Acadêmico, a oferta da(s) unidade(s) curricular(es) optativa(s) e o número de vagas que serão oferecidas em cada período letivo.

Os critérios para aprovação nas unidades curriculares optativas são os mesmos das unidades curriculares obrigatórias. A(s) unidade(s) curricular(es) optativas cursada(s) serão registradas no histórico escolar do(a) estudante.

9.2 Formas de ingresso

O ingresso no Curso Superior de Tecnologia em Logística ocorrerá por meio de processo seletivo próprio, de caráter eliminatório e classificatório, com o aproveitamento dos candidatos até o limite das vagas fixadas em Edital, conforme regulamentação específica, observando-se as seguintes exigências:

- Que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo de admissão, para preenchimento das vagas iniciais.
- Transferidos de outros cursos do IFTM ou de outras instituições, mediante processo seletivo de admissão específico, condicionado, dentre outras exigências, à existência de vagas remanescentes.
- Portadores de diploma de graduação, devidamente registrado, classificados em processo seletivo de admissão específico, condicionado, dentre outras exigências, à existência de vagas remanescentes.
- Transferidos *ex officio*, na forma da lei.
- De outros países, por meio de convênio ou acordo cultural.

No caso de vagas ociosas, decorrentes de desistência, transferência e trancamento de matrícula de estudantes regulares do curso, as mesmas serão consideradas “vagas remanescentes” e abertas para transferência interna, externa e para reingresso aos portadores de diploma de curso de graduação, obedecendo às datas fixadas no calendário acadêmico e as condições estabelecidas pelos regulamentos e edital de processo seletivo.

Matrícula (semestral ou anual) Anual	Periodicidade letiva (semestral ou anual) Semestral
--	---

9.3 Turno de funcionamento, vagas, nº de turmas e total de vagas anuais

Turno de funcionamento	Vagas por turno	Nº. de turmas (semestral ou anual)	Total de vagas (semestral ou anual)
Noturno	30	1 turma anual	30

9.4 Tempo de integralização da carga horária

Limite mínimo (semestres / anos) 5 semestres	Limite máximo (semestres / anos) 10 semestres
--	---

9.5 Fluxograma

1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período
Introdução à Administração	Matemática Financeira	Análise de Dados I	Análise de Dados II	Empreendedorismo e Modelos de Negócio
Optativa I	Gestão de Pessoas	Gestão Financeira	Custos e Formação de Preços	Estratégia Empresarial
Raciocínio Lógico e Matemático	Gestão de Projetos	Gestão de Marketing	Comércio Eletrônico	Dinâmica da Cadeia de Suprimentos
Compras e Negociação	Decisões Apoiadas em Planilha Eletrônica	Economia Aplicada à Gestão	Gestão da Qualidade	Jogos de Empresas
Gestão da Produção	Optativa II	Gestão de Frotas	Pesquisa Operacional Aplicada à Logística	Logística Internacional
Introdução à Logística	Gestão de Estoque, Armazenagem e Mov.	Localização e Arranjo Físico	Projeto Extensionista I	Logística Reversa
				Projeto Extensionista II

Legenda:

Unidade Curricular Básica	Unidade Curricular Complementar	Unidade Curricular Específica	
---------------------------	---------------------------------	-------------------------------	--

Unidades Curriculares Optativas disponíveis no Campus:

- Comunicação Corporativa (Optativa I)
- Ética e Código de Defesa do Consumidor (Optativa II)
- Gestão Tributária (Optativa II)
- LIBRAS (Optativa I)

9.6 Matriz Curricular

Per.	Unidade Curricular	Carga Horária (horas)				
		Teórica	Prática	A Distância (*)	Atividades de Extensão	Total
1º	Compras e Negociação	30	-	30	-	30
	Gestão da Produção	50	10	-	-	60
	Introdução à Administração	50	10	60	-	60
	Introdução à Logística	50	10	-	-	60
	Raciocínio Lógico e Matemático	60	-	-	-	60
	Optativa I	Comunicação Corporativa	30	-	30	-
LIBRAS		30	-	-	-	30
2º	Decisões Apoiadas em Planilha Eletrônica	60	-	-	-	60
	Gestão de Estoque, Armazenagem e Movimentação	60	-	-	-	60
	Gestão de Pessoas	30	-	30	-	30
	Gestão de Projetos	15	15	30	-	30
	Matemática Financeira	30	30	-	-	60
	Optativa II	Ética e Código de Defesa do Consumidor	30	-	-	-
Gestão Tributária		30	-	30	-	30
3º	Análise de Dados I	60	-	-	-	60
	Economia Aplicada a Gestão	60	-	60	-	60
	Gestão de Frotas	50	10	-	-	60

	Gestão de Marketing	40	20	60	-	60
	Gestão Financeira	40	20	-	-	60
	Localização e Arranjo Físico	30	-	30	-	30

4°	Análise de Dados II	60	-	-	-	60
	Comércio Eletrônico	30	-	30	-	30
	Custos e Formação de Preços	40	20	-	-	60
	Dinâmica da Cadeia de Suprimentos	60	-	60	-	60
	Pesquisa Operacional Aplicada à Logística	50	10	-	-	60
	Projeto Extensionista I	20	60	-	80	80

5°	Gestão da Qualidade	60	-	-	-	60
	Empreendedorismo e Modelos de Negócio	20	40	-	-	60
	Estratégia Empresarial	40	20	-	-	60
	Jogos de Empresas	-	30	30	-	30
	Logística Internacional	30	-	30	-	30
	Logística Reversa	30	-	30	-	30
	Projeto Extensionista II	20	60	-	80	80

*Até 40h - Conforme a Portaria nº 2.117/2019, de 06/12/2019.

9.7 Distribuição da carga horária geral

Unidades Curriculares	Atividades Complementares	Estágio curricular	TCC	Atividades de extensão	Total (horas) do curso
1.440	-	-	-	160	1.600

9.8 Resumo da carga horária	
Períodos	Carga horária (hora-relógio)
1º Período	300
2º Período	270
3º Período	330
4º Período	350
5º Período	350
Total	1.600

10 PLANO DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: Compras e Negociação

Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
1º	30	-	30	-	30	-

Ementa:

A função de compras, solicitação de compras, cotação de preços, pedido de compra, acompanhamento de compra, ética em compras. Condições de compra: prazos, frete, embalagens, condições de pagamento e descontos. Estratégias de compras: consolidação de volume, integração operacional de fornecedores, gestão de valor. Classificação e seleção de fornecedores. Negociação com fornecedores. Avaliação e relacionamento com fornecedores. Gestão de contratos.

Objetivo(s):

- Discutir a importância da área de compras da organização em um contexto de cadeia de suprimentos.
- Trabalhar os conflitos organizacionais e a importância de relacionamentos colaborativos com fornecedores.
- Orientar como conduzir um processo de compras, gerando vantagens financeiras e operacionais para a empresa e evitando riscos.

Bibliografia Básica:

BAILY, P. FARMER, D. JESSOP, D. JONES, D. **Compras: princípios e administração**. São Paulo: Atlas, 2011.

LEWICKI, Roy J. **Fundamentos da negociação**. 5 ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2014

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais**: princípios, conceitos e gestão. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

ARKADER, R. (Org.). **Compras e gerência de fornecimento no Brasil**: estudos de casos. Rio de Janeiro: Mauad, 2004.

BOWERSOX, D. J.; COOPER, M. B.; CLOSS, D.J. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

DIAS, Mario. **Manual do comprador**: conceitos, técnicas e práticas indispensáveis em um departamento de compras. 5. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2012.

MARTINELLI, D. P.; NIELSEN, F. A. G.; MARTINS, T. M. (Org.). **Negociação**: conceitos e aplicações práticas. Saraiva, 2010.

MARTINELLI, Dante Pinheiro. **Negociação empresarial**: enfoque sistêmico e visão estratégica. 2. ed. São Paulo, SP: Manole, 2015.

MELLO, José Carlos F. de. **Negociação baseada em estratégia**. 3. ed. 5°. reimpr. São Paulo, SP: Atlas, 2019.

MONTE ALTO, C. F.; PINHEIRO, A. M.; ALVES, A. C. **Técnicas de compras**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

Unidade Curricular: Gestão da Produção

Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
1º	50	10	-	-	60	-

Ementa:

Fundamentos da gestão de operações na perspectiva de processos. Posicionamento dos processos nos 4 V's das operações. Estratégia, objetivos de desempenho e KPIs em operações. Previsão da demanda. Capacidade de produção. Fundamentos sobre estoques para operações. S&OP + MPS + MRP. Gestão das operações pela abordagem enxuta (Lean Manufacturing).

Gestão das operações pela abordagem das restrições (Teoria das Restrições).

Objetivo(s):

Conhecer técnicas e ferramentas usadas para projetar, controlar e avaliar os processos produtivos de uma empresa com foco na melhoria de seus indicadores de desempenho.

Bibliografia Básica:

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C.A. **Administração de produção e de operações: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica**. São Paulo: Atlas, 2010.

JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B. **Administração da produção e operações: o essencial**. Tradução de Teresa Cristina Feliz de Souza. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009. 424 p.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, H. L.; GUIANESI, I. G. N.; CAON, M. **Planejamento, programação e controle da produção**. São Paulo: Atlas, 2010.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2018.

POUND, Edward S.; POUND, Edward S.; SPEARMAN, Mark L. **A ciência da fábrica para gestores: como os líderes melhoram o desempenho em um mundo pós-Lean Seis Sigma**. Tradução de Ronald Saraiva de Menezes. Porto Alegre, RS: Bookman, 2015.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Manufatura enxuta como estratégia de produção: a chave para a produtividade industrial**. São Paulo, SP: Atlas, 2015. 313 p.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Planejamento e controle da produção: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017.

SLACK, Nigel...[et al.]. **Gerenciamento de operações e de processos: princípios e práticas de impacto estratégico**. 2.ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013. 567 p.

Unidade Curricular: Introdução à Administração						
Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
1º	50	10	60	-	60	-
<p>Ementa:</p> <p>Papel e importância da Administração. Habilidades e papéis gerenciais. O ambiente global das organizações. Eficácia e eficiência. Bases das teorias da administração e evolução do pensamento administrativo. O processo decisório nas organizações. Processos e atividades decorrentes das funções administrativas: planejar, organizar, dirigir e controlar.</p>						
<p>Objetivo(s):</p> <p>Reflexão, análise e debate sobre o papel das organizações e os conceitos e práticas de organização e gestão. Compreender as bases das teorias da administração, reconhecer o papel e as habilidades essenciais do administrador, os processos e as atividades decorrentes das funções administrativas: planejar, organizar, dirigir e controlar.</p>						
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. Administração: novo cenário competitivo. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 673 p.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 404 p.</p> <p>SOBRAL, F.; PECCI, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2013.</p>						
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. 654 p.</p> <p>JONES, G. R.; GEORGE, J. M. Fundamentos da administração contemporânea. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012.</p> <p>DRUCKER, P. F. Introdução à administração. São Paulo: Pioneira, 1984.</p>						

Unidade Curricular: Introdução à Logística						
Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
1º	50	10	-	-	60	-
<p>Ementa:</p> <p>Definição de logística, relevância, objetivos, fluxos, sistemas, atividades logísticas, armazenamento, transporte, processamento de pedido, visão geral sobre modais e custos logísticos, importância da logística na gestão, tendências, nível de serviço logístico.</p>						
<p>Objetivo(s):</p> <p>Apresentar os conceitos básicos de logística: Definição, relevância, objetivos da logística, fluxos e sistemas logísticos, gestão logística. Debater as principais atividades logísticas, primárias e de apoio. Entre elas: transporte, armazenagem, estoque, embalagem e processamento de pedidos. Compreender a dinâmica da formação dos custos e dos níveis de serviço logísticos. Analisar a importância da logística para a estratégia competitividade das organizações. Identificar quais são as principais tendências logísticas da atualidade</p>						
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BALLOU, R. H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993.</p> <p>BOWERSOX, D. J. et al. Gestão logística da cadeia de suprimentos. Porto Alegre: AMGH, 2014.</p> <p>CHRISTOPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Cengage, 2018.</p>						
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BERTAGLIA, P. R. Logística e o gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>NOVAES, A. G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e Avaliação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p>						

Unidade Curricular: Raciocínio Lógico e Matemático						
Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
1º	60	-	-	-	60	-
Ementa:						
Lógica Matemática. Conjuntos. Funções, Sistemas de equações e inequações lineares.						
Objetivo(s):						
Utilizar o conhecimento matemático no cotidiano profissional. Usar os conhecimentos básicos da Matemática como ferramenta para a investigação e resolução de problemas aplicados à gestão.						
Bibliografia Básica:						
ESPINOSA, I.C. de O. N. et al. Matemática: complementos e aplicações nas áreas de ciências contábeis, administração e economia. São Paulo: Ícone, 2012.						
HEGENBERG, L. Lógica: cálculo sentencial, cálculo de predicados, cálculo com igualdade. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.						
SILVA, S. M. Da; SILVA, Elio M. da; Silva, Ermes M. da. Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 2010. v. 1.						
Bibliografia Complementar:						
FÁVARO, S.; KMETEUK FILHO, O. Noções de lógica e matemática básica. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.						
IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos e funções. São Paulo: Atual, 2013. v. 1.						

Unidade Curricular: Optativa I (Comunicação Corporativa)						
Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
1º	30	-	30	-	30	-

Ementa:

Conceitos gerais e objetivos da Comunicação empresarial. Comunicação empresarial e relacionamento com os stakeholders (funcionários, consumidores, investidores, governo e mídia). Processo de comunicação e seus elementos (emissor, mensagem, receptor e feedback). Barreiras e ruídos para a comunicação empresarial. Comunicação formal x comunicação informal. Comunicação interna: conceitos e importância. Comunicação externa: conceitos, importância e estratégias para promover a imagem da empresa. Comunicação escrita (emissão de relatórios, e-mails profissionais, emissão e análise de documentos). Comunicação oral (apresentações em reuniões, comunicação interpessoal e persuasão). Comunicação na cadeia de suprimentos e gestão de riscos na logística.

Objetivo(s):

Transmitir ao estudante uma visão contemporânea da comunicação nas empresas. Compreender como a comunicação eficaz é fundamental para o sucesso de equipes de logística e como resolver conflitos de comunicação em grupos de trabalho.

Bibliografia Básica:

PIMENTA, M. A. **Comunicação empresarial**. Campinas: Alínea, 2010.

TAVARES, Maurício. **Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2016.

TERCIOTTI, Sandra Helena; MACARENCO, Isabel. **Comunicação empresarial na prática**. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

KOCH, I.G.V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2018.

TOMASI, Carolina. **Comunicação empresarial**. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

Unidade Curricular: Optativa I (Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS)

Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
1º	30	-	-	-	30	-

Ementa:

História da educação do surdo. História da língua de sinais no Brasil. O processo de aquisição da linguagem do surdo. A linguagem e a surdez. Gramática da Língua Brasileira de Sinais: parâmetros da LIBRAS, formação de sinais. Sinais da LIBRAS (cumprimentos e saudações, alfabeto, números, verbos, substantivos, adjetivos, pronomes, profissões, alimentos, animais, família, calendário, estados e regiões do Brasil, cores, natureza, lugares da cidade). Diálogos em Libras.

Objetivo(s):

- Adquirir noções básicas da Língua Brasileira de Sinais para a compreensão do processo educacional do estudante surdo.
- Interagir em Libras para memorizar os sinais e se tornarem aptos nas interações com estudantes surdos.

Bibliografia Básica:

QUADROS, R. M. **Educação de surdos**: a aquisição de linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

QUADROS, R.M.; KARNOPP, L. B. (Org.) **Língua de Sinais Brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FELIPE, Tanya A. **Libras em contexto**: Curso Básico: Livro do Estudante / Tanya A. Felipe. 8ª. edição- Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2007. Disponível em: <http://www.artelibras.com.br/ewadmin/download/Libras_em_contexto_.pdf>. Acesso em: 02 set 2022.

Bibliografia Complementar:

DANESI, M. C. (Org.) **O admirável mundo dos surdos**: novos olhares do fonoaudiólogo sobre a surdez. Porto Alegre: Edipucrs, 2001.

LODI, A. C. B.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L. de; TESKE, O. (Org.) **Letramento e minorias**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

SILVA, I. R.; KAUCHAKJE, S.; GESUELI, Z. M. (Org.) **Cidadania, surdez e linguagem**: desafios e realidades. São Paulo: Plexus, 2003.

Unidade Curricular: Decisões Apoiadas em Planilhas Eletrônicas						
Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
2º	60	-	-	-	60	-
<p>Ementa:</p> <p>Princípios de utilização de planilhas eletrônicas. Recursos elementares de cálculo, consolidação de dados e visualização. Recursos de pesquisa, ordenação e filtragem. Tabelas e gráficos dinâmicos. Ferramentas de detecção e correção de erros. Teste de hipóteses. Macros. Controles. Dados externos. Validação de dados.</p>						
<p>Objetivo(s):</p> <p>Construir modelos de apoio ao processo decisório baseados em planilhas eletrônicas.</p>						
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BARBOSA, A. F. U. De; DREUX, M. Macros para Excel na prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</p> <p>MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, J. A. N. G. Estudo dirigido de Microsoft Excel 2010 Avançado. São Paulo: Érica, 2010.</p> <p>TOSTES, R. P. Desvendando o Microsoft Excel 2010. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p>						
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CHAMON, J. E. Gráficos em dashboard para Excel 2013. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>LAPPONI, J. C. Modelagem financeira com Excel e VBA. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>MOORE, J. H.; WEATHERFORD, L. R. Tomada de decisão em administração com planilhas eletrônicas. Porto Alegre: Bookman, 2005.</p> <p>NAVARRO, F. C. Excel 2013: técnicas avançadas. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.</p> <p>WALKENBACH, J. Microsoft Excel 2010: dicas e truques. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p> <p>MARTELLI, R.; BARROS, M. S. M, de. Excel 2016 Avançado. São Paulo: Senac, 2018.</p>						

Unidade Curricular: Gestão de Estoque, Armazenagem e Movimentação						
Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
2º	60	-	-	-	60	-
<p>Ementa:</p> <p>Gestão de estoques: conceitos, finalidades e propósitos. Gestão de estoques na Supply Chain Management – SCM. Políticas de estoques. Classificação e tipos de estoques. Razões para manutenção de estoques. Indicadores de desempenho aplicáveis à gestão de estoques. Giro e cobertura de estoques. Previsão de Estoques. Avaliação de Estoques. Custos de estoques. Níveis de estoque. Lote econômico de compra. Armazenagem: introdução, princípios básicos. Funções da armazenagem. Sistemas de armazenagem. Critérios de armazenagem; Atividades de manuseio. Modalidades de Entrega. Embalagens de proteção.</p>						
<p>Objetivo(s):</p> <p>Desenvolver competências para gerenciar áreas administrativas e tomar decisões. Identificar e desenvolver o processo administrativo da empresa. Liderar equipes e alcançar resultados positivos para empresa. Agir de forma ética e com responsabilidade dentro e fora da empresa.</p>						
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CHIAVENATO, I. Administração de materiais: uma abordagem introdutória. 4ª ed. Barueri (SP): Atlas, 2022.</p> <p>DIAS, Marco Aurélio. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2023.</p> <p>DIAS, Marco Aurélio Pereira. Administração de materiais: uma abordagem logística. 6ª ed. São Paulo, Atlas, 2015.</p>						
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CHOPRA, Sunil. MEINDL Peter. Gestão da cadeia de suprimentos estratégia, planejamento e operação. 4ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.</p> <p>WANKE, Peter. Gestão de estoques na cadeia de suprimentos. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>						

Unidade Curricular: Gestão de Pessoas						
Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
2º	30	-	30	-	30	-
<p>Ementa:</p> <p>A gestão de pessoas: visão histórica e as diferentes perspectivas. Gestão estratégica de pessoas. Macroprocessos de gestão de pessoas: recrutamento, seleção, desenvolvimento/avaliação, manutenção. Gerência do conhecimento e de competências. Temas contemporâneos e tendências da gestão estratégica de pessoas.</p>						
<p>Objetivo(s):</p> <p>Contextualizar a gestão de pessoas nos seus aspectos teóricos e técnicos. Conhecer as modernas tendências da gestão de pessoas, seus pressupostos e desdobramentos. Capacitar os estudantes para desenvolver uma visão crítico-reflexiva para abordagens e tendências de Gestão de Pessoas.</p>						
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>AMORIM, W. A. C. de; DUTRA, J. S.; FISCHER, A. L. Gestão de pessoas - práticas modernas e transformação nas organizações. São Paulo: Atlas. 2010.</p> <p>GOLEMAN, Daniel. Modernas práticas na gestão de pessoas. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2008.</p> <p>PEARSON EDUCATION DO BRASIL. Administração de recursos humanos. Consultoria técnica de Miguel Vizioli. São Paulo, 2010.</p>						
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BENTON, D. A. CEO Profissional: como ser um líder em qualquer organização. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.</p> <p>CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Barueri, SP: Manole, 2014.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 10 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</p>						

FERNÁNDEZ-ARÁOZ, C. **Grandes decisões sobre pessoas**. São Paulo: Editora DVS, 2012.

KAHNEMAN, D. **Rápido e devagar**: duas formas de pensar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

RANADIVÉ, Vivek; MANEY, Devin. **2 segundos de vantagem**: como ser bem-sucedido antevendo o futuro. Somente o necessário. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.

VIZIOLI, M. (Org.). **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

Unidade Curricular: Gestão de Projetos

Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
2º	15	15	30	-	30	-

Ementa:

Definição de gestão de projetos, principais ferramentas, principais técnicas de gestão de projetos, histórico da gestão de projetos, escopo, fases, processos, gestão de tempo, gestão de risco, comunicação do projeto, documentos padrão na gestão de projetos, utilidade e aplicação da gestão de projetos.

Objetivo(s):

Apreender os conceitos básicos de gerenciamento de projetos, compreendendo a sua definição, ferramentas, importância, objetivos, fases, processos e utilidade. Analisar as principais ferramentas e técnicas para o gerenciamento de projetos, considerando fatores como a gestão do tempo, do escopo, dos custos, da qualidade, dos riscos e das comunicações. Aplicar os conceitos, ferramentas e técnicas de gerenciamento de projetos no planejamento do projeto, prevenção e solução de problemas e na melhoria de processos gerenciais e logísticos.

Bibliografia Básica:

HAROLD, K. **Gestão de projetos: as melhores práticas**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

RABECHINI JR. R. **O gerente de projetos na empresa**. São Paulo: Atlas, 2011.

WOILER, S; MATHIAS, W. F. **Projetos**: planejamento, elaboração e análise. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

HELDMAN, K. **Gerência de projetos: guia para o exame oficial do PMI**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos: (Guia PMBOK)**. Pennsylvania, USA, 2013.

VALERIANO, D. L. **Gerência (de) em projetos: pesquisa, desenvolvimento e engenharia**. São Paulo: Makron Books, 2016.

Unidade Curricular: Matemática Financeira

Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
2º	30	30	-	-	60	-

Ementa:

Conceitos financeiros básicos: valor do dinheiro no tempo, taxas de juros e inflação. Regime de capitalização simples, taxas de juros proporcionais. Regime de capitalização composta, taxas de juros equivalentes, nominais e efetivas. Operações de desconto. Série de pagamentos. Sistemas de amortização. Uso básico da HP-12C.

Objetivo(s):

Desenvolver noções básicas da matemática financeira para a formação cidadã e o exercício das atividades profissionais, promovendo ao estudante as competências necessárias para analisar e avaliar criticamente as situações financeiras presentes no seu cotidiano e tomar decisões adequadas tanto no âmbito pessoal quanto profissional.

Bibliografia Básica:

BRUNI, A.; FAMÁ, R. **Matemática financeira: com HP 12C e Excel**. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008. 468 p.

PUCCINI, A. L. **Matemática financeira: objetiva e aplicada**. 9. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Elsevier, 2011. 353 p.

MATHIAS, W. F. **Matemática financeira**: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 416 p.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 287 p.

CRESPO, A. A. **Matemática financeira fácil**. 14. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2009. 255 p.

SAMANEZ, C. P. **Matemática financeira**. 5. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2010. 286 p.

Unidade Curricular: Optativa II (Ética e Código de Defesa do Consumidor)

Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
2º	30	-	-	-	30	-

Ementa:

Discussão dos múltiplos usos da Ética: na sociedade, nas organizações e na profissão. Direito do consumidor.

Objetivo(s):

- Enfocar as relações interprofissionais, as normas e a legislação que norteiam e amparam o profissional em administração, bem como o comportamento e posicionamento ético do profissional no contexto social em que está inserido.
- Capacitar o estudante na elaboração e implantação de estratégias de vendas, levando-se em conta a legislação referente ao direito do consumidor.

Bibliografia Básica:

BLESSA, R. **Merchandising no ponto-de-venda**. São Paulo: Atlas, 2006.

BRASIL. **Lei nº 8.078**, de 11 de setembro de 1990. Disponível em <www.planalto.gov.br>.

VALLS, A. L. M. **O que é ética**. São Paulo: Brasiliense, 2013.

Bibliografia Complementar:

COBRA, M. **Administração de marketing** no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

HARVARD BUSINESS REVIEW. **Marketing e vendas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

NEVES, M. F. **Planejamento e gestão estratégica de marketing**. São Paulo: Atlas, 2005.
SPIRO, R.

L.; RICH, G. A.; STANTON, W. J. **Gestão da força de vendas**. Porto Alegre: McGrawHill, 2009.

Unidade Curricular: Optativa II (Gestão Tributária)

Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
2º	30	-	30	-	30	-

Ementa:

Planejamento tributário: carga tributária e os custos logísticos. Sistema tributário nacional. Tributos incidentes nas operações logísticas: ICMS nas operações internas e interestaduais; ICMS Diferencial de Alíquota; regime da substituição tributária; PIS/COFINS; ISS. Documentos fiscais: tipos e preenchimento

Objetivo(s):

Promover a compreensão da legislação tributária envolvida na comercialização de produtos/serviços e operações logísticas, bem como seus impactos no processo da negociação e contratação, visando à economia tributária.

Bibliografia Básica:

BORGES, H. B. **Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR**. São Paulo: Atlas, 2011.

CHAVES, F. C. **Planejamento tributário na prática**. São Paulo: Atlas, 2018.

SILVA, F. P.; PINTO, A. E.; PITMAN, A. L. C. (org.). **Manual de gestão tributária**. São Paulo: Atlas, 2023

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Lei Complementar n. 87/96** de 13 de setembro de 1996. Dispõe sobre o imposto dos Estados e do Distrito Federal sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, e dá outras providências. (LEI KANDIR). Diário Oficial da União, Brasília, 1996. Seção 1. P. 18261. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp87.htm.

BRASIL. **Lei n. 5.172**, de 25 de outubro de 1966. Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Diário Oficial da União, Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 1966. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5172compilado.htm.

CALIJURI, M.S.S.; LOPES, A.B. **Gestão tributária: uma abordagem multidisciplinar**. São Paulo: Atlas, 2011.

CHAVES, F. C. **Retenção de tributos: IR, PIS, COFINS, CSLL, INSS e ISS**. São Paulo: Atlas, 2014.

ROCHA, P. C. A. **Logística & aduana**. São Paulo: Aduaneiras, 2018.

Unidade Curricular: Análise de Dados I

Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
3º	60	-	-	-	60	-

Ementa:

Estatística Descritiva. Distribuições de Probabilidade. Softwares Estatísticos.

Objetivo(s):

Proporcionar aos estudantes a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes necessárias ao profissional de administração para a tomada de decisões. Para isso, desenvolver nos estudantes: o raciocínio lógico, crítico e analítico e a habilidade para a resolução de problemas – reconhecendo qual técnica se aplica a cada situação e utilizando-a eficazmente.

Bibliografia Básica:

BRUNI, A. L. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. São Paulo: Atlas, 2014 2011.

LEVINE, D. M. et al. **Estatística: teoria e aplicações**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística: atualização tecnológica**. São Paulo: LTC, 2013.

Bibliografia Complementar:

FAVERO, L. P.; BELFIORE, P.; TAKAMATSU, R. T. (Orgs.). **Métodos quantitativos com Stata**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

LAPPONI, J. C. **Estatística usando o Excel**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

MARTINS, G. A.; DOMINGUES O. **Estatística geral e aplicada: utilizando a planilha Excel e o SPSS**. São Paulo: Atlas, 2011.

MOORE, D. S. et al. **A prática da estatística empresarial**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. de O. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Unidade Curricular: Economia Aplicada à Gestão

Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
3º	60	-	60	-	60	-

Ementa:

Noções de Microeconomia: demanda, oferta, equilíbrio e estruturas de mercado. Noções de Macroeconomia: conceitos básicos, políticas macroeconômicas e comércio internacional.

Objetivo(s):

Usar os princípios básicos de micro e macroeconomia na compreensão do funcionamento dos mercados.

Bibliografia Básica:

BACHA, C. J. C.; LIMA, R. A. S. **Macroeconomia: Teorias e Aplicações à Economia Brasileira**. Campinas: Alínea, 2006.

VARIAN, H. R. **Microeconomia: princípios básicos**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

VASCONCELOS, M. A. S. **Economia: micro e macro**. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

LANZANA, A. E. T. **Economia brasileira: fundamentos e atualidade**. São Paulo: Atlas, 2012.

MONCHÓN, F. **Princípios de economia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2006.

Unidade Curricular: Gestão de Frotas

Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
3º	50	10	-	-	60	-

Ementa:

Processos e ferramentas de gestão da frota. Roteirização e programação de veículos. Dimensionamento da frota. Custos de operação da frota. Precificação do frete. Substituição de veículos.

Objetivo(s):

Executar processos de gestão de uma frota rodoviária de carga com foco na otimização dos recursos alocados na função logística de transporte.

Bibliografia Básica:

DIAS, Marco Aurélio. **Logística, transporte e infraestrutura: armazenagem, operador logístico, gestão via TI e multimodal**. São Paulo: Atlas, 2012.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação**. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2021.

VALENTE, Amir Mattar; NOVAES, Antônio Galvão; PASSAGLIA, Eunice; VIEIRA, Heitor. **Gerenciamento de transporte e frotas**. 3. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Bibliografia Complementar:

BALLOU, Ronald. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BALLOU, Ronald. H.; YOSHISAKI, H. T. Y. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 1993.

CAIXETA-FILHO, José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira. **Gestão logística do transporte de cargas**. São Paulo: Atlas, 2011. 2001.

CASTIGLIONI, J. A. M. **Logística operacional: guia prático**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2014.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Transportes e modais: com suporte em TI e SI**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2012.

Unidade Curricular: Gestão de Marketing

Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
3º	40	20	60	-	60	-

Ementa:

Definição e conceitos básicos de marketing. Relação do marketing com a logística. Importância, objetivos, estratégias e táticas, planejamento, reconhecimento e análise de estratégias de marketing para produtos e serviços logísticos. Gestão de marketing em organizações logísticas.

Objetivo(s):

Apreender os principais conceitos básicos de marketing, definição, importância, objetivos, estratégias e táticas. Compreender como a aplicação dos conceitos de marketing impacta na logística, considerando o planejamento, reconhecimento e análise de estratégias de marketing para produtos e serviços logísticos, além da relação do marketing com gestão e planejamento dos canais de distribuição e a comunicação com clientes e parceiros. Compreender as principais competências, habilidades para a gestão de marketing em organizações logísticas.

Bibliografia Básica:

COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. Porto Alegre: Pearson Education do Brasil, 2006.

NEVES, M. F. **Planejamento e gestão estratégica de marketing**. São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

LIMEIRA, T. M. V. **Comportamento do consumidor brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 2011. 2008.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

SCHWERINER, M. E. R. **Comportamento do consumidor: identificando desejos e supérfluos essenciais**. São Paulo: Saraiva, 2006.

TAVARES, M. C.; AFONSO, T.; LOCATELLI, R. L. **Segmentação de mercado, diferenciação de produtos e a perspectiva da antropologia do consumo**. Revista Gestão & Tecnologia, Pedro Leopoldo, v. 11, n. 1, p. 106-122, jan./jun. 2011

Unidade Curricular: Gestão Financeira

Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
3º	40	20	-	-	60	-

Ementa:

Introdução às finanças corporativas e às principais demonstrações financeiras. Administração financeira de curto prazo (capital de giro, ciclo financeiro e prazos operacionais, caixa, contas a receber, estoques). Administração financeira de longo prazo (análise de investimentos, custo de capital e alavancagem financeira).

Objetivo(s):

Apresentar e discutir os aspectos relevantes das decisões financeiras de curto e longo prazos,

relacionando-as com o objetivo de sustentabilidade financeira e criação de valor corporativo.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. **Curso de administração financeira**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014. 856 p.

BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. **Administração financeira: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2017. 933 p.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R.; JAFFE, J. F. **Fundamentos de administração financeira**. 9. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2013. 782 p.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. **Princípios de finanças corporativas**. 12 ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2018. 905 p.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

Unidade Curricular: Localização e Arranjo Físico

Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
3º	30	-	30	-	30	-

Ementa:

Unidades de uma instalação: produtiva e administrativa. Instalações e normas técnicas. Movimentação de Materiais: conceitos e equipamentos. Arranjo físico conceito, tipos de arranjo físico, estudo do fluxo, dimensionamento, métodos para elaboração de arranjo físico, layout de almoxarifado, layout de células de produção. Manufatura celular. Segurança Industrial: introdução e conceitos básicos. Legislação. Riscos Ambientais. Prevenção de combate a incêndio.

Objetivo(s):

Apresentar os conceitos básicos para o desenvolvimento de projeto de instalações

empresariais, considerando aspectos físicos de produção, humanos, de segurança, de fluxos e de edificação.

Bibliografia Básica:

BOWERSOX, D. J. et al. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. Porto Alegre: AMGH, 2014.

NEUMANN, Clóvis; SCALICE, Régis Kovacs. **Projeto de fábrica e layout**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

SLACK, Nigel et al. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 8ª ed. 2018.

Bibliografia Complementar:

BATTESINI, Marcelo. **Projeto e leiaute de instalações produtivas**. Curitiba - PR: Intersaberes, 2016.

FERNANDES, F.C.F. GODINHO FILHO, M. **Planejamento e controle da produção: dos fundamentos ao essencial**. São Paulo: Atlas, 2017.

JACOBS, F. R.; CHASE, R. B. **Administração da produção e operações: o essencial**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

MOURA, Reinaldo Aparecido. **Sistemas e técnicas de movimentação e armazenagem de materiais**. São Paulo: IMAM, 2012.

Unidade Curricular: Análise de Dados II

Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
4º	60	-	-	-	60	-

Ementa:

Amostragem e estimação. Testes paramétricos e não paramétricos. Correlação e regressão linear. Softwares Estatísticos.

Objetivo(s):

Compreender o instrumental estatístico básico necessário ao tratamento, análise e inferência de dados utilizando softwares estatísticos.

Bibliografia Básica:

BELFIORE, P. et al. **Análise de dados**: modelagem multivariada para tomada de decisões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

LEVINE, D. M. et al. **Estatística**: teoria e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

SILVA, E. M. da. et al. **Estatística**: para cursos de economia, administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

BRUNI, A. L. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. São Paulo: Atlas, 2014. 2011.

BRUNI, A. L. **SPSS**: guia prático para pesquisadores. São Paulo: Atlas, 2012.

HAIR, J. F. et al. **Análise multivariada de dados**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

MARTINS, G. A.; DOMINGUES O. **Estatística geral e aplicada**: utilizando a planilha Excel e o SPSS. São Paulo: Atlas, 2011.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. de O. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Unidade Curricular: Comércio Eletrônico

Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
4º	30	-	30	-	30	-

Ementa:

Conceitos e características do comércio eletrônico. Vantagens e desvantagens do comércio eletrônico. Comportamento do consumidor online. Canais eletrônicos de marketing: site, redes sociais, market place. Importância da logística para o e-commerce. Ciclo do pedido no comércio eletrônico. Estratégia e planejamento de transporte/entrega no comércio eletrônico. Inovação e tendências futuras para logística no e-commerce.

Objetivo(s):

Possibilitar uma visão de como é a dinâmica do comércio de bens e serviços no ambiente eletrônico.

Bibliografia Básica:

ALBERTIN, L.A. **Comércio eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação.** 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

TURBAN, E.; KING, D. **Comércio eletrônico: estratégia e gestão.** São Paulo: Pearson, 2004.

Bibliografia Complementar:

FIGUEIREDO, K. F.; FLEURY, P. F.; WANKE, P. (Org.). **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos.** São Paulo: Atlas, 2003.

PARENTE, J. **Varejo no Brasil: gestão e estratégia.** São Paulo: Atlas, 2000.

Unidade Curricular: Custos e Formação de Preços

Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
4º	40	20	-	-	60	-

Ementa:

Nomenclatura básica: gastos, custos e despesas. Classificação de custos e despesas: variáveis, fixos, diretos e indiretos. Custeio por Absorção. Custeio Variável. Relação Custo x Volume x Lucro. Margem de contribuição na tomada de decisão. Margem de contribuição e fator de limitação. Ponto de equilíbrio. Margem de segurança e alavancagem operacional. Formação de preços.

Objetivo(s):

Compreender o processo de gerenciamento de custos e formação de preços como ferramenta para o planejamento e o controle do lucro e manutenção da competitividade empresarial, enfatizando os aspectos legais e gerenciais da organização e do seu ambiente.

Bibliografia Básica:

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Gestão de custos e formação de preços:** com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2019.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos.** 10. ed. São Paulo: Atlas 2010.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade de custos fácil.** 9. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2014. 261 p.

Bibliografia Complementar:

HORNGREN, C.; DATAR, S.; FOSTER, G. **Contabilidade de custos.** 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, v.1, 2004.

MEGLIORINI, E. **Custos:** análise e gestão. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2012. 285 p.

VICECONTI, P.; NEVES, S. **Contabilidade de custos:** um enfoque direto e objetivo. 12.ed. rev. atual. São Paulo, SP: SaraivaUni, 2018. 297 p.

Unidade Curricular: Dinâmica da Cadeia de Suprimentos

Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
4º	60	-	60	-	60	-

Ementa:

Gestão da Cadeia de Suprimentos (GCS/SCM): Logística no contexto atual da gestão da cadeia de suprimentos. Conceito de SCM (Supply Chain Management) e práticas de gestão. Tecnologia de informação e comunicação na integração de processos na cadeia de suprimentos. Operadores Logísticos (PSL's): Serviços logísticos terceirizados; o mercado de serviços logísticos e sua importância; vantagens e desvantagens da utilização de PSLs; prestadores de serviços que apoiam os PSLs; tendência dos serviços logísticos. Indicadores de Desempenho Logístico (KPI's): Objetivos do sistema de medição; conceitos básicos sobre indicadores de desempenho; diferentes medidas funcionais logísticas (custo, serviço ao cliente, qualidade, produtividade e gerenciamento de ativos); medindo o relacionamento com clientes; determinação de métricas apropriadas; medidas abrangentes da cadeia de suprimentos; benchmarking.

Objetivo(s):

- Compreender a dinâmica do funcionamento de uma cadeia de suprimentos e como se faz a sua gestão (Supply Chain Management – SCM), identificando as interfaces dos modelos de negócios e parcerias e a conveniência de terceirização das atividades logísticas.
- Verificar qual o modelo a ser adotado (Prestadores de Serviços Logísticos) e como implementar a sua gestão.
- Entender a importância da adoção de um sistema de medição para a gestão das operações em cadeia de suprimentos, os principais KPIs logísticos e sua forma de cálculo.

Bibliografia Básica:

BOWERSOX, D. J.; COOPER, M. B.; CLOSS, D.J. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações**. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

VIVALDINI, M. **Operadores logísticos: integrando operações em cadeias de suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2003.

CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços**. São Paulo: Pioneira, 2002.

FIGUEIREDO, K. F.; FLEURY, P. F.; WANKE, P. (Org.). **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos**. São Paulo: Atlas, 2003.

GIL, A. de L. **Auditoria operacional e de gestão: qualidade da auditoria**. São Paulo: Atlas, 1992.

SIMCHI-LEVI, D.; SIMCHI-LEVI, E.; KAMINSKY, P. **Cadeia de suprimento: projeto e gestão**. Porto Alegre: Bookman, 2003.

Unidade Curricular: Pesquisa Operacional Aplicada à Logística						
Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
4º	50	10	-	-	60	-
Ementa:						
Modelagem e a tomada de decisão. Modelos de programação linear. Modelos de rede. Modelos de Programação Linear Inteira. Análise de Sensibilidade.						
Objetivo(s):						
Usar técnicas de modelagem matemática e de otimização para apoiar as decisões em logística.						
Bibliografia Básica:						
COLIN, E. C. Pesquisa operacional: 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.						
HILLIER, F. S., HILLIER, M. S. Introdução à ciência da gestão: modelagem e estudos de casos com planilhas eletrônicas. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.						
LACHTERMACHER, G. Pesquisa operacional na tomada de decisões. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.						
Bibliografia Complementar:						
ANDRADE; E. L. Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para análise de decisões. Rio de Janeiro: LTC, 2009.						
ARENALES, M. et al. Pesquisa operacional. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.						
CORRAR, L. J.; THEÓPHILO, C. R. (Orgs.). Pesquisa operacional: para decisão em contabilidade e administração. São Paulo: Atlas, 2009.						
MOORE, J. H.; WEATHERFORD, L. R. Tomada de decisão em administração com planilhas eletrônicas. Porto Alegre: Bookman, 2005.						
POWELL, S. G. B.; KENNETH, R. A arte da modelagem com planilhas: ciência da gestão,						

engenharia de planilhas e arte da modelagem. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

SHIMIZU, T. **Decisão nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2010.

Unidade Curricular: Projeto Extensionista I

Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
4º	20	60	-	80	80	-

Ementa:

Projeto que visa à aplicação dos conceitos compreendidos pelo estudante para o benefício da comunidade externa. Promoção da interação entre o instituto e a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da comunidade. Identificação e prospecção de oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em situações reais, adquirindo habilidades e competências e conhecimentos consonantes com o macro e microambiente e a realidade local do mercado de trabalho. Prestação de serviço de diagnóstico das empresas, organizações, empreendedores e demais grupos ou pessoas da sociedade que tenham alguma atuação profissional com aderência ao objeto de estudo da gestão logística, desenvolvimento de minicurso e/ou desenvolvimento de cartilhas educativas para a comunidade.

Objetivo(s):

- Aprender o que é extensão no âmbito da educação superior.
- Conhecer o projeto de extensão aplicado aos conhecimentos adquiridos ao longo do curso.
- Analisar a estrutura de planejamento para o Projeto Extensionista I.
- Conhecer e estudar a realidade do negócio alvo.
- Adequar a metodologia de análise e diagnóstico para o caso específico.
- Avaliação sistemática teórica das ferramentas adequadas para o diagnóstico.
- Desenvolver o cronograma do projeto.
- Planejar os recursos necessários para o projeto.
- Executar o planejamento do projeto.
- Avaliar os resultados do projeto.
- Consolidar a confecção do relatório de análise e diagnóstico do projeto.
- Apresentar os resultados para a comunidade através relatórios finais de serviços prestados, minicursos ou cartilhas.

Bibliografia Básica:

AMORIM, W. A. C. de; DUTRA, J. S.; FISCHER, A. L. **Gestão de pessoas: práticas modernas e transformação nas organizações.** São Paulo: Atlas. 2010.

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. **Curso de administração financeira.** 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014. 856 p.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial.** Porto Alegre: Bookman, 2006.

COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Manufatura enxuta como estratégia de produção: a chave para a produtividade industrial.** São Paulo, SP: Atlas, 2015. 313 p.

Bibliografia Complementar:

BOWERSOX, D. J. et al. **Gestão logística da cadeia de suprimentos.** Porto Alegre: AMGH, 2014.

BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. **Administração financeira: teoria e prática.** 3. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2017. 933 p.

CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos.** São Paulo: Cengage, 2018.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing.** Porto Alegre: Pearson Education do Brasil, 2006.

PEARSON EDUCATION DO BRASIL. **Administração de recursos humanos.** Consultoria técnica de Miguel Vizioli. São Paulo, 2010.

POUND, Edward S.; POUND, Edward S.; SPEARMAN, Mark L. **A ciência da fábrica para gestores: como os líderes melhoram o desempenho em um mundo pós-Lean Seis Sigma.** Tradução de Ronald Saraiva de Menezes. Porto Alegre, RS: Bookman, 2015.

Unidade Curricular: Gestão da Qualidade

Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
5º	60	-	-	-	60	-

Ementa:

Gestão da qualidade: evolução histórica, conceitos básicos e concepção moderna. Percepções dos “Gurus da Qualidade”. Abordagens e dimensões da qualidade por David Garvin. A Supply Chain Management – S

CM e a qualidade do produto. Ferramentas para o controle e melhoria da qualidade (5W2H, 5 porquês, Diagrama de Pareto, Diagrama de Causa e Efeito, Matriz GUT, Fluxograma, 5S, Kaizen, Keiretsu). MASP – Metodologia de Análise e Solução de Problemas. Estratégias de Inteligência Artificial (IA) para a qualidade.

Objetivo(s):

Desenvolvimento de competências e conhecimentos para a criação de processos de gestão da qualidade, com a finalidade de melhorar produtos e serviços oferecidos por empresas.

Bibliografia Básica:

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Gestão de qualidade, produção e operações**. 3. ed. São Paulo: Atlas Production Company, 2019.

FERREIRA, Allan Lima. **Ferramentas da qualidade**: diagrama de processo, folhas de verificação, classificação ABC, diagrama de causa e efeito, diagrama de correlação e plano de ação. Além Paraíba-MG: [s.n.], 2021.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade**: teoria e prática. 4.ed.[3ª Reimp.] – São Paulo: Atlas, 2023.

Bibliografia Complementar:

BASSAN, Edilberto José. **Gestão da qualidade**: ferramentas, técnicas e métodos. 1. ed. Curitiba: Caley treinamentos, 2018.

FREITAS, Luiz Carlos de. **Gestão da qualidade e produtividade**: introdução, ferramentas. 1. ed. Rio de Janeiro: Autografia, 2023.

LONGO, R. M. J. Texto para discussão nº 397. **Gestão da qualidade**: evolução histórica, conceitos básicos e aplicação na educação. Brasília: IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 1996.

Unidade Curricular: Empreendedorismo e Modelos de Negócio						
Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
5º	20	40	-	-	60	-
<p>Ementa:</p> <p>Conceito de empreendedorismo. Importância do empreendedorismo. Características do empreendedor, Processo empreendedor. Conceito de modelo de negócio aplicado à logística. Relevância do modelo de negócio logístico. Componentes do modelo de negócio logístico. Construção de modelos de negócio logísticos responsáveis, inovadores e sustentáveis. Empreendedorismo e Intraempreendedorismo. Casos de sucesso de empreendedores. Tendências de empreendedorismo relacionados com a logística.</p>						
<p>Objetivo(s):</p> <p>Apresentar os principais conceitos de empreendedorismo: histórico, definição, importância, características, dinâmicas e processos. Compreender a aplicação dos conceitos de empreendedorismo na logística, considerando o desenvolvimento de modelos de negócio logísticos inovadores, lucrativos, responsáveis e sustentáveis. Desenvolver competências para a gestão empreendedora da logística. Aprender como desenvolver projetos de empreendedorismo com impacto e relevância.</p>						
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>DRUCKER, P.; Malferrari, C. J. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 1986.</p> <p>Mello, J. C. M. F. de. Negociação baseada em estratégia. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>Tajra, S. F. Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras. São Paulo: Érica, 2014.</p>						
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>Bernardi, L. A. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2012. 2003.</p> <p>Mendes, J. Manual do empreendedor: como construir um empreendimento de sucesso. São Paulo: Atlas, 2009.</p>						

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business model generation**: inovação em modelos de negócios. Rio de Janeiro, RJ: São Paulo: Alta Books, 2011.

TAKEUCHI, H.; NONAKA, I. **Gestão do conhecimento**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2008.

Unidade Curricular: Estratégia Empresarial

Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
5º	40	20	-	-	60	-

Ementa:

História da estratégia. Aplicação da estratégia na administração. Introdução à administração estratégica. Escolas de planejamento estratégicas. Planejamento da administração estratégica: missão, visão e valores. Análises macro e micro ambientais. Análise SWOT. Definição dos objetivos estratégicos, estratégia genérica de Porter. Formulação de diretrizes e estratégias, implementação e controle. Níveis de planejamento: estratégico, tático e operacional. Novas tendências na gestão estratégica.

Objetivo(s):

Compreender a importância da gestão estratégica na empresa e sua relação com a logística. Assimilar conceitos relativos à aplicação dos conceitos de estratégia empresarial na logística, conectando a logística com a estratégia empresarial. Compreender a relação entre estratégias logísticas competitivas e a avaliação do desempenho logístico. Analisar e comparar as relações de missão, visão e valores na estratégia da empresa. Desenvolver a capacidade de avaliação macro e micro ambiental. Estruturar a relação entre os achados das informações ambientais e as forças e fraquezas da empresa. Identificar oportunidades e ameaças. Aprender os métodos de desenvolvimento e planejamento estratégico na empresa. Elaborar um planejamento estratégico para aproveitar oportunidades e minimizar o risco e o impacto das ameaças.

Bibliografia Básica:

AMGH, 2014. OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologias e práticas. São Paulo: Atlas, 2014.

ASHERMAN, I. **Negociação na prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

CERTO, S. C. et al. **Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

HITT, M. A.; HOSKISSON, R. E.; IRELAND, D. **Administração estratégica: competitividade e globalização.** São Paulo: Thompson Learning, 2007.

LEWICK, R. L.; SAUNDERS, D. M.; BARRY, B. **Fundamentos da negociação.** Porto Alegre: 2014.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, G. **Negociação: como usar a inteligência e a racionalidade.** São Paulo: Atlas, 2013.

MARTINELLI, D. P. **Negociação empresarial: enfoque sistêmico e visão estratégica.** São Paulo: Manole, 2015.

MCGRATH, R. **O fim da vantagem competitiva: um novo modelo de competição para mercados dinâmicos.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2013.

MINTZBERG, H. et al. **O processo da estratégia.** Porto Alegre: Bookman, 2006.

NEVES, M. F. **Planejamento e gestão estratégia de marketing.** São Paulo: Atlas, 2005.

Unidade Curricular: Jogos de Empresas

Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
5º	-	30	30	-	30	-

Ementa:

Simulação de tomadas de decisões em processos logísticos (estratégia de produto, previsão de demanda, dimensionamento da capacidade, localização de instalações, programação da produção, aquisição de suprimentos e distribuição) por meio de um ou mais jogos de empresas em formato computacional ou de tabuleiro.

Objetivo(s):

Desenvolver a capacidade de compreensão e análise sistêmicas sobre a complexidade dos

problemas logísticos concernentes à dinâmica dos processos de uma empresa inserida em uma cadeia de suprimentos.

Bibliografia Básica:

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2006. 616 p., il. ISBN 9788536305912.

BOWERSOX, D.J. et al. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. Porto Alegre: AMGH, 2014.

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C.A. **Administração de produção e de operações: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, F. C. F. **Planejamento e controle da produção: dos fundamentos ao essencial**. São Paulo, SP: Atlas, 2017. 275 p.

GUERRINI, F. M. **Planejamento e controle da produção: modelagem e implementação**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2019. 314 p.

MONDEN, Y. **Sistema Toyota de produção: uma abordagem integrada ao just-in-time**. Tradução de Ronald Saraiva de Menezes. 4. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2015. 512 p.

POUND, E. S.; BELL, J. H. ; SPEARMAN, M. L. **A ciência da fábrica para gestores: como os líderes melhoram o desempenho em um mundo pós-Lean Seis Sigma**. Tradução de Ronald Saraiva de Menezes. Porto Alegre, RS: Bookman, 2015.

SIMCHI-LEVI, D. **Cadeia de suprimentos - projeto e gestão: conceitos, estratégias e estudos de caso**. Tradução de Félix José Nonnenmacher. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010. 583 p.

TUBINO, D. F. **Planejamento e controle da produção: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017.

WANKE, P. F. **Estratégia logística em empresas brasileiras: um enfoque em produtos acabados**. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 151 p.

Unidade Curricular: Logística Internacional						
Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
5º	30	-	30	-	30	-
<p>Ementa:</p> <p>Logística internacional: História e definição da SCM internacional. Elementos de logística internacional. <i>Global Sourcing</i>. Processos de Exportação e de Importação. Documentos comerciais internacionais. O uso do INCOTERMS (<i>International Commercial Terms</i>) para seguro e operações especiais de transporte. Transporte internacional de cargas: modais aquaviário, aéreo, ferroviário, rodoviário, dutoviário.</p>						
<p>Objetivo(s):</p> <p>Compreender a importância e alcance das operações logísticas em contexto internacional, considerando a economia globalizada, além possibilitar ao estudante a compreensão dos mecanismos internacionais e o planejamento de operações e processos internacionais.</p>						
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CIGNACCO, B R. Fundamentos de comércio internacional. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>DAVID, P. A. Logística internacional: gestão de operações de comércio internacional. São Paulo: Cengage Learning, 2017.</p> <p>KEEDI, S. Transportes, unitização e seguros internacionais de carga (Prática e Exercícios). 3. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2005.</p> <p>RODRIGUES, P. R. A. Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional. 4.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2009.</p>						
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>KEEDI, S. Logística de Transporte Internacional: veículo prático de competitividade. 3. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007.</p> <p>SILVA, L. A. T. Logística no comércio exterior. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007.</p>						

VIEIRA, G B. B. **Transporte Internacional de Cargas**. São Paulo: Aduaneiras, 2009.

Unidade Curricular: Logística Reversa

Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
5º	30	-	30	-	30	-

Ementa:

Conceito de Logística reversa. Logística verde. Sustentabilidade na Logística. Canais de distribuição reversos. Logística Reversa dos bens de pós-consumo. Logística Reversa dos bens de pós-venda. Planejamento da distribuição da logística reversa. Fatores ecológicos, tecnológicos, econômicos e logísticos que influenciam na logística reversa. Produção Mais Limpa (P+L): origens, conceitos, importância, fundamentos e aplicação. Função da logística reversa no P+L.

Objetivo(s):

O objetivo principal da unidade curricular é familiarizar os estudantes com os conteúdos referentes à Logística Reversa (LR), além de conhecer a importância da LR no cenário competitivo atual, identificando diferenças entre os canais reversos de pós-consumo e pós-venda, compreendendo de que maneira a LR pode auxiliar políticas públicas de revalorização de material reciclável, reutilizável e/ou destinado corretamente.

Bibliografia Básica:

LEITE, P. R. **Logística Reversa: meio ambiente e competitividade**. 2ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

MCDONOUGH, W.; BRAUNGART, M.. **Cradle to cradle: criar e recriar ilimitadamente**. São Paulo: G. Gili, 2013.

PEREIRA, A. L.; BOECHAT, C. B.; TADEU, H. F. B.; SILVA, J. T. M.; CAMPOS, M. S. **Logística reversa e sustentabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Bibliografia Complementar:

RAZZOLINI FILHO, E.; BERTÉ, R.. **O reverso da logística e as questões ambientais no Brasil**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

GUARNIERI, P. **Logística Reversa: em busca do equilíbrio econômico e ambiental**. Recife: Editora Clube de Autores, 2011.

Unidade Curricular: Projeto Extensionista II						
Período	Carga Horária					Pré-requisito
	Teórica	Prática	A Distância	Atividades de Extensão	Total	
5º	20	60	-	80	80	-
<p>Ementa:</p> <p>Projeto que visa a aplicação dos conceitos compreendidos até o momento para o benefício da comunidade externa, promover a interação entre a universidade e a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da comunidade. Identificação e prospecção de oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em situações reais, adquirindo habilidades e competências e conhecimentos consonantes com o macro e microambiente e a realidade local do mercado de trabalho. Prestação de serviço de consultoria para as empresas, organizações, empreendedores e demais grupos ou pessoas da sociedade que tenham alguma atuação profissional com aderência ao objeto de estudo da gestão logística. Devolução para comunidade através de relatório final de serviços prestados, desenvolvimento de minicurso ou desenvolvimento de cartilhas educativas para a comunidade.</p>						
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer o projeto de extensão aplicado aos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. ● Analisar a estrutura de planejamento para o Projeto Extensionista II. ● Conhecer e estudar a realidade do negócio alvo. ● Adequar a metodologia necessária para o êxito da consultoria para o caso específico. ● Avaliação sistemática teórica das ferramentas adequadas para a consultoria. ● Desenvolver o cronograma do projeto. ● Planejar os recursos necessários para o projeto. ● Executar o planejamento do projeto. ● Avaliar os resultados do projeto. ● Consolidar a confecção do relatório de análise do projeto. ● Apresentar os resultados para a comunidade através relatórios finais de serviços prestados, minicursos ou cartilhas. 						
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>AMORIM, W. A. C. de; DUTRA, J. S.; FISCHER, A. L. Gestão de pessoas: práticas modernas e transformação nas organizações. São Paulo: Atlas. 2010.</p> <p>ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Curso de administração financeira. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014. 856 p.</p>						

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Manufatura enxuta como estratégia de produção: a chave para a produtividade industrial**. São Paulo, SP: Atlas, 2015. 313 p.

Bibliografia Complementar:

BOWERSOX, D. J. et al. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. Porto Alegre: AMGH, 2014.

BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. **Administração financeira: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2017. 933 p.

CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Cengage, 2018.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. Porto Alegre: Pearson Education do Brasil, 2006.

PEARSON EDUCATION DO BRASIL. **Administração de recursos humanos**. Consultoria técnica de Miguel Vizioli. São Paulo, 2010.

POUND, Edward S.; POUND, Edward S.; SPEARMAN, Mark L. **A ciência da fábrica para gestores: como os líderes melhoram o desempenho em um mundo pós-Lean Seis Sigma**. Tradução de Ronald Saraiva de Menezes. Porto Alegre, RS: Bookman, 2015.

11 CONCEPÇÃO METODOLÓGICA

A proposta de ação educativa alicerça-se em conceitos fundamentais para a consolidação de uma linha de ação participativa e integrada, apoiando-se na concepção de uma educação transformadora, emancipatória e que colabore para uma sociedade mais justa. Nesse sentido, com o objetivo de atender a um ensino eficaz, apresentam-se as seguintes diretrizes:

1. Valorização do estudante, visando à formação de um ser humano socialmente justo, participativo politicamente, capaz de atender à necessidade de uma sociedade igualitária e justa.
2. Criação de mecanismos de aproximação da instituição escolar com a comunidade e a iniciativa privada, o que se fará por meio de convênios, parcerias diversas e estágios. Esses procedimentos possibilitam a integração dos estudantes com a

prática profissional e a realidade, ao mesmo tempo que promove a formação de um cidadão crítico, participante, consciente de suas responsabilidades e atuação na sociedade.

3. Valorização da prática da interdisciplinaridade, com adoção de metodologias diferenciadas, com instrumentais que forneçam a identificação do potencial da região.
4. Valorização e reconhecimento de habilidades, competências e conhecimentos adquiridos fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referem à experiência profissional considerada relevante para as áreas do curso.
5. Busca de integração dos conhecimentos teóricos e práticos e a constante atualização de conteúdos e dos processos didático-pedagógicos, por meio de atividades curriculares e extracurriculares como palestras, visitas técnicas, pesquisas de campo, laboratórios, oficinas e atividades de extensão.
6. Estímulo à prática de grupos de estudos independentes, visando a uma progressiva autonomia intelectual e profissional.

Além do disposto acima, nas unidades curriculares e demais atividades acadêmicas do Curso Superior de Tecnologia em Logística serão abordadas, de forma transversal, a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” nos termos da Resolução CNE/CP nº 1/2004.

11.1 Material didático

(não se aplica para cursos presenciais que não contemplam material didático no PPC)

A produção, disponibilização e uso dos materiais didáticos das unidades curriculares, previstas nesta matriz, que forem ministradas na modalidade à distância, observarão, no que couber, o disposto na Resolução IFTM nº 357, de 26 de setembro de 2023 e na Resolução nº 374, de 29 de novembro de 2023 e as diretrizes previstas neste tópico.

Os materiais didáticos das unidades curriculares ministradas na modalidade a distância (EaD) poderão ser elaborados pelos docentes responsáveis pelas unidades curriculares. Também pode-se utilizar materiais didáticos elaborados por outras instituições de ensino. Em ambos os casos, deverão observar as seguintes diretrizes:

- a) Contribuir para desenvolver as competências e o perfil determinados no item 7 deste projeto (Perfil Profissional do Egresso).
- b) Contemplar conteúdo convergente com a ementa e os objetivos de aprendizagem da unidade curricular a que se refere.
- c) Ser disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) oficial da instituição, para download ou por link.
- d) Ser estruturado em linguagem dialógica, de modo a promover autonomia do estudante desenvolvendo sua capacidade para aprender e controlar o próprio desenvolvimento.
- e) Indicar fontes alternativas de estudos com o objetivo de aprofundar e complementar

a aprendizagem.

- f) Contemplar, preferencialmente, linguagem inclusiva e acessível.
- g) Ser analisado e validado por equipe multidisciplinar oficialmente designada.

O material didático para as unidades curriculares na modalidade a distância do CST em Logística poderá ser analisado e validado por equipe multidisciplinar oficialmente designada pelo próprio Campus, ou por outros Campi do IFTM, ou ainda pela Pró-Reitoria de Ensino (PROEN).

Para os efeitos deste item, considera-se equipe multidisciplinar aquela definida nos “Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância”, desenvolvido pela Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação.

São exemplos de materiais didáticos, no contexto deste item, mas não se limitam a estes: apostilas, vídeos, softwares, páginas da Internet, estudos de caso, listas de exercícios, arquivos digitais de áudio (tipo podcasts), jogos ou simuladores.

A cada nova oferta da unidade curricular, o seu material didático deve ser avaliado e atualizado com o objetivo de melhor desenvolver as competências, o perfil e o processo de aprendizagem dos estudantes do CST em Logística.

11.2 Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no Processo Ensino-Aprendizagem

O uso das TICs tem por objetivo criar um ambiente de ensino e aprendizagem colaborativo e otimizado em um contexto de unidades curriculares nas modalidades presencial e a distância. Nesse sentido, o CST em Logística pretende fazer uso das seguintes tecnologias:

- a) Ferramentas de comunicação tais como contas de email institucionais, redes sociais e página oficial na web.
- b) Objetos digitais de aprendizagem tais como livros digitais (ebooks), áudios, vídeos, jogos, simuladores e videoaulas.
- c) Ambientes virtuais de aprendizagem tais como Moodle ® e Google Sala de Aula ®.
- d) Ferramentas digitais de produção de conteúdo (editores de texto, planilhas eletrônicas, editores de apresentações etc.) tais como Google For Education ®, Canva ® e Microsoft Office 365 (versão acadêmica).
- e) Ferramentas de videoconferência tais como Rede RNP e Google Meet ®.
- f) Disponibilização de rede de internet sem fio e laboratórios computacionais.

11.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

(para cursos na modalidade a distância e para cursos presenciais que ofertam unidades curriculares, integral ou parcialmente, na modalidade a distância)

O CST em Logística adotará, preferencialmente o Moodle ® como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para alocação das unidades curriculares na modalidade a distância e como mecanismo de interação entre estudantes e professores.

O CST em Logística observará, para suas unidades curriculares ofertadas na modalidade à distância, o disposto na Resolução IFTM nº 357/2023, de 26 de setembro de 2023.

A Coordenação do CST em Logística promoverá, a cada ano letivo, avaliação das unidades curriculares na modalidade a distância com o objetivo de melhoria contínua, considerando as capacidades de ensino e o êxito na aprendizagem.

12 ATIVIDADES ACADÊMICAS

12.1 Estágio Curricular

Obrigatório

O CST em Logística não adotará o Estágio Obrigatório como um dos requisitos para obtenção do grau de tecnólogo. Contudo, estimulará a realização de Estágio Não Obrigatório ao longo do curso, nos termos apresentados a seguir.

Não obrigatório

O Estágio Não Obrigatório visa preparar o estudante para o mundo do trabalho por meio da aquisição de experiência profissional, da correlação teoria-prática, da contextualização da matriz curricular em situações reais de trabalho e da construção de condutas afetivas, cognitivas e éticas. O Estágio Não Obrigatório seguirá as seguintes diretrizes:

- Será facultativo ao estudante.
- Poderá ser iniciado a partir do 1º período do curso.
- Deverá observar o disposto no Regulamento de Estágio do IFTM (Resolução IFTM nº. 129/2020) e suas atualizações posteriores, na Norma Regulamentadora Interna de Estágio Curricular não Obrigatório e na Norma para Elaboração de Relatório de Estágio no âmbito do IFTM.
- Deverá ser regido pela Lei Federal nº. 11.788/2008.

12.2 Atividades Complementares

(Atividades acadêmicas, artístico-culturais, esportivas, sociais e ambientais – *quando houver*)

O CST em Logística não adotará as Atividades Complementares como um dos requisitos para obtenção do grau de tecnólogo. Contudo, realizará ações para motivar os estudantes a participarem de atividades dessa natureza ao longo do curso.

As atividades complementares a serem incentivadas devem envolver a “prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho” (Parecer CNE/CES nº 239/2008) de modo a atender as seguintes finalidades:

- Permitir espaço pedagógico aos estudantes para que tenham conhecimento experiencial.
- Oportunizar a vivência do que se aprende na sala de aula.
- Permitir a articulação entre a teoria e a prática.
- Ampliar, confirmar e contrastar informações.
- Realizar comparações e classificações de dados segundo diferentes critérios.
- Conhecer e vivenciar situações concretas de seu campo de atuação.

12.3 Atividades de Extensão

Neste projeto pedagógico, a curricularização da extensão (Meta 12.7 da Lei Federal nº 13.005/2014, expressa na Resolução CNE/CES nº 7/2018) será efetivada por meio da realização de dois projetos extensionistas (Projeto Extensionista I e Projeto Extensionista II) e seguirá as seguintes diretrizes:

- Os projetos extensionistas serão executados em três modalidades, conforme definido na Resolução IFTM nº 53/2020: Cursos, Projetos ou Prestação de Serviços.
- Os cursos abrangem a produção de conteúdo na forma de curso livre, entre 4h e 10h de duração, para ser disponibilizado em formato online, sem tutoria, usando a plataforma Moodle ®.
- Os projetos contemplam a produção de guias, cartilhas ou boletins com foco no apoio ao microempreendedor individual (MEI), micro e pequenas empresas e associações ou cooperativas que reúnam artesãos, pequenos produtores rurais, assentados da reforma agrária, entre outros. Serão disponibilizados em formato online, usando a página do CST em Logística na Web.
- A prestação de serviços contempla a realização de diagnósticos propositivos em empresas, cooperativas ou associações, mas sem a implementação ou a promoção da incubação de ideias.
- Os produtos de extensão das três modalidades seguirão as linhas estabelecidas no Anexo II da Resolução IFTM nº 53/2020 e pertinentes ao CST em Logística.
- Os projetos extensionistas por meio da modalidade Prestação de Serviços serão

vinculados a editais lançados no início de cada ano. O edital deve conter cláusula permitindo o convite a empresas, cooperativas ou associações, no caso de não haver empresas inscritas e habilitadas no edital.

- Os temas de atuação nas três modalidades dos projetos extensionistas serão definidos nas ementas dos planos das unidades curriculares e: a) contemplarão uma ou mais das áreas de economia, finanças, marketing, operações e pessoas; b) levarão em consideração as áreas de formação e as experiências dos docentes colaboradores e coordenador do projeto.
- Cada projeto extensionista será conduzido por três docentes, sendo: um docente coordenador com carga horária de 60 horas e dois docentes colaboradores com carga horária de 20 horas, cada um.
- Os docentes colaboradores ficarão responsáveis por orientar as equipes a serem criadas em cada projeto extensionista e o docente coordenador (principal) ficará responsável por executar o processo burocrático do projeto extensionista, bem como orientar as equipes.

A descrição, o delineamento metodológico e os critérios de avaliação das atividades curriculares de extensão constarão no plano de ensino, de acordo com o previsto neste PPC. A avaliação observará o êxito das ações de extensão curricular realizadas.

12.4 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O CST em Logística não exige Trabalho de Conclusão de Curso como condição para conclusão do curso.

13 INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

13.1 Relação com a Pesquisa

O Instituto Federal do Triângulo Mineiro tem como compromisso, em conformidade com a Lei 11.892/2008, realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

A pesquisa aplicada desenvolvida no IFTM articula-se com as políticas para a Educação Profissional e Tecnológica de forma que as atividades de ensino e pesquisa colocam a Instituição como espaço de referência para o desenvolvimento local e regional.

A Coordenação do CST em Logística estimulará os docentes e estudantes do curso a participarem dos editais de projetos de pesquisas lançados pelo Campus e pela Pró-Reitoria de Pesquisa.

13.2 Relação com a Extensão

A Coordenação do CST em Logística estimulará os docentes e estudantes do curso a participarem dos editais de projetos de extensão lançados pelo Campus e pela Pró-Reitoria de Extensão. Os projetos deverão observar o disposto na Resolução IFTM nº 156/2021 e suas alterações posteriores.

13.3 Relação com os outros cursos da instituição ou área respectiva

A Coordenação do CST em Logística promoverá ações de fomento para realização de projetos envolvendo os cursos de Tecnologia em Marketing e de Tecnologia em Sistemas para Internet com foco nos eixos:

- Otimização e automatização de processos.
- Integração entre as funções de logística e marketing.
- Inovação de produtos e processos.

As ações e os projetos poderão ser realizados por meio da pesquisa, extensão ou empresa júnior.

14 AVALIAÇÃO

14.1 Da aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem do CST em Logística seguirá o disposto nos seguintes atos normativos:

- Resolução IFTM nº 354/2023, que regula a organização didático-pedagógica nos cursos de graduação do IFTM, em especial seus Capítulos II, III e IV do Título V.
- Instrução Normativa nº 109/2023, que dispõe sobre os procedimentos de oferta do Regime de Dependência das unidades curriculares e Recuperação Paralela dos cursos técnicos e de graduação do Instituto Federal do Triângulo Mineiro - Campus Uberlândia Centro.

A avaliação do estudante com necessidades específicas deve ser elaborada observando-se o previsto no Plano Educacional Individualizado (PEI) e estar em consonância com os objetivos de aprendizagem e as disposições contidas na Instrução normativa IFTM nº 13/2020 ou outro(s) documento(s) legal(is) que se porventura for(em) publicado(s) durante a vigência do presente PPC. Compete ao professor estabelecer as estratégias e métodos de avaliação, considerando:

- contemplar, tanto aspectos de aquisição de conhecimentos, como os relativos a outras aprendizagens (sociabilidade, amadurecimento intelectual, social e outros);
- propor alternativas de avaliação diversas (avaliação oral, portfólios, avaliação

descritiva, avaliação escrita flexibilizada, dentre outras), de forma a contemplar o potencial do(a) estudante.

As unidades curriculares ofertadas na modalidade a distância deverão prever a realização de atividades avaliativas presenciais que serão aplicadas no Campus, conforme cronograma definido no plano de ensino das unidades curriculares.

14.2 Do curso, articulada com a avaliação institucional e avaliações externas

O processo de avaliação do CST em Logística seguirá o disposto na Resolução IFTM nº 354/2023, que regula a organização didático-pedagógica nos cursos de graduação do IFTM, em especial seu Capítulo I do Título V.

A Coordenação do CST em Logística promoverá ações de avaliação deste projeto pedagógico e do seu corpo docente a cada semestre, envolvendo o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso e tendo como foco as seguintes diretrizes:

- Aderência do perfil do egresso às demandas do mundo do trabalho.
- Melhoria dos indicadores de evasão, retenção e eficiência acadêmica.
- Melhoria da avaliação do curso no ENADE.

15 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O aproveitamento de estudos no CST em Logística seguirá o disposto na Resolução IFTM nº 354/2023, que regula a organização didático-pedagógica nos cursos de graduação do IFTM, em especial seu Capítulo V do Título IV.

16 ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

Os estudantes do CST em Logística têm à sua disposição uma rede de atendimento composta pelas seguintes estruturas:

- Setor Pedagógico (SePe), executando ações de atendimento didático-pedagógico aos estudantes.
- A Coordenação de Apoio ao Estudante (CAE), responsável pelo desenvolvimento do Programa de Assistência Estudantil no campus, por meio do Auxílio estudantil e da Assistência Estudantil. Também é responsável pelo Auxílio Estudantil, que consiste no apoio aos (às) estudantes para atenção à saúde, acessibilidade, incentivo à cultura e ao esporte e participação em atividades/eventos de caráter técnico-científico, didático-pedagógico (acadêmico), esportivo/cultural e seguros. A Assistência Estudantil é o apoio financeiro concedido a estudantes de baixa renda, sem contrapartida para a instituição, para a garantia de sua permanência nos estudos, com o objetivo de promover a inclusão social pela educação.
- Coordenação de Extensão, que planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades

de extensão, que propiciam interação da instituição com a comunidade, com vistas a contribuir para o seu desenvolvimento e a socialização da cultura e do conhecimento.

- Coordenação de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (CAPNE), executando ações de permanência e sucesso escolar do estudante com necessidades educacionais específicas no âmbito do Campus. Também conta com uma equipe de Atendimento Educacional Especializado (AEE), a qual identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que possibilitem o pleno acesso dos(as) estudantes às oportunidades de aprendizagem, considerando suas necessidades específicas.
- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), executando ações de construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial.
- Núcleo de Estudos de Diversidade, Sexualidade e Gênero (NEDSEG), executando estudos, pesquisas e ações científicas e políticas voltadas para as questões de gênero, sexualidade e diversidade.
- Coordenação de Estágio e Acompanhamento de Egressos, executando ações de divulgação de oportunidades de estágio e emprego.
- Biblioteca, executando ações de promoção do acesso à informação atualizada e qualificada.
- Coordenação de Registro e Controle Acadêmico, responsável pelo atendimento e orientação acadêmica, expedição de documentos e acesso eletrônico ao Portal do Estudante.
- Coordenação de Pesquisa, pós graduação e inovação responsável por planejar, coordenar, fomentar, orientar e acompanhar o desenvolvimento de atividades de pesquisa e inovação. Também colabora com a organização e realização de eventos científico-culturais.
- Programa de Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes (Papee), conta com equipe designada no campus para acompanhar os indicadores de conclusão, permanência, retenção e evasão das turmas, propondo ações para assegurar a permanência e o êxito dos estudantes.
- Programa de Monitorias que contempla atividade acadêmica exercida por estudantes regularmente matriculados, supervisionados por professores orientadores, visando contribuir para a qualidade do ensino nos cursos do IFTM e promovendo a cooperação entre docentes e estudantes.
- Projetos de Ensino, implementados pela Resolução nº 182/2021 e caracterizados como toda atividade de caráter temporário ou permanente, que visa à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem da comunidade acadêmica interna do Campus.

17 COORDENAÇÃO DO CURSO

Além das disposições elencadas no art. 43 da Resolução IFTM nº 370/2023 (Regimento Interno do Campus Uberlândia Centro), a Coordenação do CST em Logística deverá elaborar, a cada semestre letivo, um plano de ações contemplando, no mínimo, ações sobre os seguintes aspectos:

- Redução dos índices de evasão e retenção em consonância com as ações previstas no Plano Estratégico vigente no Campus Uberlândia Centro, no âmbito do Programa de Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes (Papee).
- Integração com os demais cursos superiores do Campus.
- Promoção de interação com o mercado de trabalho.
- Promoção de interação com os egressos do curso.
- Promoção de reuniões com o Colegiado e Núcleo Docente Estruturante do Curso.
- Avaliação da coordenação, do corpo docente e deste projeto pedagógico.

No momento da revisão deste projeto pedagógico, a Coordenação do CST em Logística é exercida pelo Professor EBTT, com regime de 40 horas e Dedicção Exclusiva, Bruno Roberto Martins Arantes, Mestre em Administração pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) em 2007. É professor do IFTM desde 2010, já exerceu a Coordenação do CST em Logística da abertura do curso até seu reconhecimento (2011 a 2014). No Campus Uberlândia Centro também já ocupou as funções de Coordenação de Extensão, Coordenação Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão e participou de diversas comissões.

18 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE do CST em Logística atua em conformidade com a Resolução IFTM nº 257/2022, de 1º de setembro de 2022. Trata-se de um órgão consultivo e propositivo, constituindo-se de um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

No momento da revisão deste projeto pedagógico, o NDE do CST em Logística tem a seguinte composição, definida na Portaria IFTM nº 86/2023, de 4 de setembro de 2023:

- Bruno Roberto Martins Arantes - Professor EBTT na área de gestão (presidência);
- Andre Souza Lemos - Professor EBTT na área de computação;
- Arinaldo de Oliveira - Professor EBTT na área de matemática e estatística;
- Breno Augusto de Oliveira Silva - Professor EBTT na área de gestão;
- Daniela Portes Leal Ferreira - Professora EBTT na matemática e estatística;
- Flávia Ferreira Marques Bernardino - Professora EBTT na área de gestão;
- Gleidson Acássio dos Reis - Professor EBTT na área de gestão;
- José Carlos de Castro Junior - Professor EBTT na área de gestão;
- Miriellen Augusta da Assunção - Professora EBTT na área de engenharia de produção;
- Nathane Eva Santos Peixoto - Professora EBTT na área de gestão;
- Poliana Cristina de Oliveira Cristo Diniz - Professora EBTT na área de gestão;
- Priscila Santos de Araújo - Professora EBTT na área de economia;
- Sabrina de Cássia Mariano de Souza - Professora EBTT na área de economia.

19 COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado do CST em Logística atua em conformidade com a Resolução IFTM nº 291/2022, de 17 de novembro de 2022. Trata-se de um órgão deliberativo, normativo, técnico-consultivo e de assessoramento no que diz respeito ao ensino, pesquisa e extensão, tendo por finalidade acompanhar a implementação do projeto pedagógico, planejar e avaliar atividades acadêmicas do curso, observando-se as normas do IFTM.

No momento da revisão deste projeto pedagógico, o Colegiado do CST em Logística tem a seguinte composição, definida na Portaria IFTM nº 88/2023, de 4 de setembro de 2023:

- Bruno Roberto Martins Arantes - Professor EBTT na área de gestão (presidência);
- Breno Augusto de Oliveira Silva - Professor EBTT na área de gestão (vice-presidência);
- Flávia Ferreira Marques Bernardino - Professora EBTT na área de gestão (titular);
- Juliane Silvestre - Professora EBTT na área de gestão (titular);
- Jose Carlos de Castro Junior - Professor EBTT na área de gestão (titular);
- Daniela Portes Leal Ferreira - Professora EBTT na área de gestão (1ª suplente);
- Nathane Eva Santos Peixoto - Professora EBTT na área de gestão (2ª suplente);
- Aderbal Paixão da Silva - Estudante do CST em Logística (titular);
- Sophia Marques Zuini - Estudante do CST em Logística (titular);
- Ellen de Padua Silva - Estudante do CST em Logística (suplente).

20 EQUIPES DE APOIO:

Setor Pedagógico: O Setor Pedagógico é responsável pela orientação e acompanhamento da execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), atendimento didático pedagógico aos estudantes, planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações pedagógicas de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, fundamentando-se na busca pelo aperfeiçoamento do processo educativo.

Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne): O Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) é um núcleo de apoio e atendimento às pessoas com necessidades específicas, ou seja, para aqueles estudantes e servidores que apresentem quaisquer limitações que lhes impeçam ou dificultem seu pleno desenvolvimento.

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi): O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi), tem a finalidade de implementar a Lei nº 11.645/2008, que institui a obrigatoriedade de incluir no currículo oficial da rede de ensino a temática “História e

Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, pautada na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas.

Núcleo de Estudos de Diversidade, Sexualidade e Gênero (Nedseg): O Núcleo de Estudos de Diversidade, Sexualidade e Gênero (Nedseg) é responsável pela realização de estudos, pesquisas e ações científicas e políticas voltadas para as questões de diversidade de gênero e sexualidade no IFTM.

No momento da revisão deste projeto pedagógico, as equipes de apoio têm a seguinte composição:

Setor/Núcleo	Profissionais	Formação	Titulação	Regime de Trabalho
Pedagógico	Eliane de Souza Silva Bueno	Graduação Pedagogia	Mestrado	40h
	Leila Márcia Costa Dias	Graduação Geografia	Mestrado	40h
NAPNE	Kátia Aparecida de Souza Costa Matias	Graduação Letras/Libras	Mestrado	40h
	Raquel da Silva Santos	Graduação Pedagogia	Mestrado	40h
	Raquel Barbosa Machado	Graduação Administração	Mestrado	40h
	Fabrcício Gomes Peixoto	Graduação Filosofia	Mestrado	40h
	Sabrina de Cássia M. de Souza	Graduação Ciências Econômicas	Doutora	40h
	Sâmia Abadia Dantas	Graduação Física	Mestre	40h
	Cristiane de Araújo	Pedagoga	Especialista	40h
	Laiane Monique Lucinda Souza	Pedagoga	Especialista	20h
	Munielly Pereira Nunes	Ens. Médio	-	20h
	Lenice Cabral Martins da Silva	Ens. Médio	-	20h

NEABI	Fabrcio Gomes Peixoto	Graduaçao Filosofia	Mestrado	40h
	Dickson Duarte Pires	Graduaçao Artes Cênicas	Doutor	40h
	Gyzely Suely Lima	Graduaçao Letras	Doutora	40h
	Polyana Aparecida Roberta da Silva	Graduaçao Pedagogia	Doutora	40h
	Sabrina de Cássia Mariano de Souza	Graduaçao Ciências Econômicas	Doutora	40h
NEDSEG	Sabrina de Cássia Mariano de Souza	Graduaçao Ciências Econômicas	Doutora	40h
	Dickson Duarte Pires	Graduaçao Artes Cênicas	Doutor	40h
	Gyzely Suely Lima	Graduaçao Letras	Doutora	40h
	Karina Estela Costa	Graduaçao Educação Física	Mestre	40h
	Sâmia Abadia Dantas	Graduaçao Física	Mestre	40h
	Sirley Cristina Oliveira	Graduaçao História	Doutora	40h
	Nathália Santos Franqueiro	Graduaçao Administração	Mestre	40h
	Kátia Aparecida de Souza Costa Matias	Graduaçao Letras/Libras	Mestrado	40h

21 CORPO DOCENTE						
Nº	Nome	Graduaçao	Titulaçao	Regime de trabalho	UC que ministra	Lattes (link)
1	André Souza Lemos	Ciência da Computação	Doutorado	40 horas DE	<ul style="list-style-type: none"> Decisões Apoiadas em Planilha Eletrônica 	http://lattes.cnpq.br/1969393044015736
2	Arinaldo de Oliveira	Estatística	Mestrado	40 horas DE	<ul style="list-style-type: none"> Raciocínio Lógico e Matemático Análise de 	http://lattes.cnpq.br/1819933863824292

					<ul style="list-style-type: none"> • Dados I • Análise de Dados II 	
3	Breno Augusto de Oliveira Silva	Administração	Doutorado	40 horas DE	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Administração • Matemática Financeira • Gestão Financeira • Custos e Formação de Preços • Projeto Extensionista I • Projeto Extensionista II 	http://lattes.cnpq.br/0290850507698740
4	Bruno Roberto Martins Arantes	Administração	Mestrado	40 horas DE	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Administração • Introdução à Logística • Gestão da Produção • Decisões Apoiadas em Planilha Eletrônica • Dinâmica da Cadeia de Suprimentos • Gestão de Frotas • Pesquisa Operacional Aplicada à Logística • Jogos de Empresas • Projeto Extensionista I • Projeto Extensionista II 	http://lattes.cnpq.br/4218360801584013
5	Daniela Portes Leal Ferreira	Matemática	Doutorado	40 horas DE	<ul style="list-style-type: none"> • Raciocínio Lógico e Matemático • Análise de Dados I • Análise de Dados II 	http://lattes.cnpq.br/2249886332953730
6	Flávia Ferreira Marques Bernardino	Ciências Contábeis	Doutorado	40 horas DE	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão Tributária • Matemática Financeira 	http://lattes.cnpq.br/1840110108217396

					<ul style="list-style-type: none"> ● Gestão Financeira ● Custos e Formação de Preços ● Projeto Extensionista I ● Projeto Extensionista II 	
7	Gleudson Acassio dos Reis	Administração	Doutorado	40 horas DE	<ul style="list-style-type: none"> ● Introdução à Administração ● Estratégia Empresarial ● Empreendedorismo e Modelos de Negócio ● Gestão de Marketing ● Projeto Extensionista I ● Projeto Extensionista II 	http://lattes.cnpq.br/2275427327610167
8	José Carlos de Castro Junior	Administração	Doutorado	40 horas DE	<ul style="list-style-type: none"> ● Introdução à Administração ● Introdução à Logística ● Empreendedorismo e Modelos de Negócios ● Dinâmica da Cadeia de Suprimentos ● Gestão de Frotas ● Gestão de Pessoas ● Estratégia Empresarial ● Localização e Arranjo Físico ● Projeto Extensionista I ● Projeto Extensionista II 	http://lattes.cnpq.br/5598313985357089
9	Marcelo Dias de Almeida	Administração Letras Português Inglês	Mestrado	40 horas DE	<ul style="list-style-type: none"> ● Introdução à Administração ● Comunicação Corporativa ● Gestão de Pessoas ● Gestão de Marketing 	http://lattes.cnpq.br/6081859798469899

					<ul style="list-style-type: none"> ● Logística Internacional ● Comércio Eletrônico ● Projeto Extensionista I ● Projeto Extensionista II 	
10	Miriellen Augusta da Assunção	Engenharia de Produção	Doutorado	40 horas DE	<ul style="list-style-type: none"> ● Introdução à Logística ● Gestão da Produção ● Gestão de Estoques, Movimentação e Armazenagem ● Gestão da Qualidade ● Localização e Arranjo Físico ● Logística Reversa ● Projeto Extensionista I ● Projeto Extensionista II 	http://lattes.cnpq.br/7019446789076176
11	Nathane Eva Santos Peixoto	Administração	Mestrado	40 horas DE	<ul style="list-style-type: none"> ● Introdução à Administração ● Comunicação Corporativa ● Gestão de Pessoas ● Gestão de Marketing ● Comércio Eletrônico ● Empreendedorismo e Modelo de Negócios ● Projeto Extensionista I ● Projeto Extensionista II 	http://lattes.cnpq.br/0505491448315663
12	Poliana Cristina de Oliveira Cristo Diniz	Administração	Doutorado	40 horas DE	<ul style="list-style-type: none"> ● Introdução à Administração ● Comércio Eletrônico ● Gestão de Marketing ● Logística Internacional ● Logística 	http://lattes.cnpq.br/6958927967414827

					<ul style="list-style-type: none"> Reversa ● Projeto Extensionista I ● Projeto Extensionista II 	
13	Priscila Santos de Araújo	Ciências Econômicas	Doutorado	40 horas DE	<ul style="list-style-type: none"> ● Compras e Negociação ● Gestão de Projetos ● Economia Aplicada à Gestão ● Estratégia Empresarial ● Projeto Extensionista I ● Projeto Extensionista II 	http://lattes.cnpq.br/3450356873175119
14	Ricardo de Sena Abrahão	Engenharia Mecânica	Doutorado	40 horas DE	<ul style="list-style-type: none"> ● Introdução à Logística ● Compras e Negociação ● Gestão da Qualidade ● Gestão de Estoques, Armazenagem e Movimentação ● Dinâmica da Cadeia de Suprimentos ● Localização e Arranjo Físico ● Projeto Extensionista I ● Projeto Extensionista II 	http://lattes.cnpq.br/2303061684144143
15	Sabrina de Cássia Mariano de Souza	Ciências Econômicas	Doutorado	40 horas DE	<ul style="list-style-type: none"> ● Gestão de Marketing ● Economia Aplicada à Gestão ● Empreendedorismo e Modelos de Negócio ● Estratégia Empresarial ● Projeto Extensionista I ● Projeto Extensionista II 	http://lattes.cnpq.br/0729914263253401

22 CORPO DE PROFESSORES MEDIADORES

De acordo com as Resoluções IFTM nº 357, de 26 de setembro de 2023 e 374, de 29 de novembro de 2023, o docente responsável por uma unidade curricular na modalidade a distância, no CST em Logística, acumulará a função de professor formador e professor mediador.

23 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA MODALIDADE A DISTÂNCIA

De acordo com a Resolução IFTM nº 374, de 29 de novembro de 2023, a Equipe Gestora de Educação a Distância ficará responsável por atuar como Equipe Multidisciplinar no Campus.

A Equipe Gestora de Educação a Distância do Campus Uberlândia Centro será designada por meio de portaria a ser emitida pela Direção Geral.

24 ATIVIDADES DE TUTORIA

De acordo com as Resoluções IFTM nº 357, de 26 de setembro de 2023 e 374, de 29 de novembro de 2023, o docente responsável por uma unidade curricular na modalidade a distância, no CST em Logística, acumulará a função de professor formador e professor mediador.

24.1 Interação nos cursos de EaD

A Coordenação do CST em Logística reunirá semestralmente com a Equipe Gestora de Educação à Distância do Campus para avaliar e definir ações sobre os seguintes aspectos:

- Capacitação dos professores que atuam nas unidades curriculares na modalidade a distância.
- Treinamento dos estudantes no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) adotado pelo Campus.
- Melhoria do design instrucional das unidades curriculares na modalidade a distância.

25 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO								
Nível Superior			Nível Intermediário			Nível de Apoio		
20 h	30 h	40 h	20 h	30 h	40 h	20 h	30 h	40 h
0	1	13	1	-	11	-	-	4

25.1 Corpo Técnico-Administrativo	
Título	Quantidade
Doutor	1
Mestre	12
Especialista	15
Aperfeiçoamento	-
Graduação	1
Médio completo	1
Médio incompleto	-
Fundamental completo	-
Fundamental incompleto	-
Total de servidores	30

26 AMBIENTES ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICOS RELACIONADOS AO CURSO

26.1 Salas:
de aula/professor/espço de trabalho para docentes de tempo integral/auditório/reunião/ginásio e outros

Ambiente	Quantidade	Área (m²)
Área de Convivência dos Estudantes	1	135,5
Auditório	1	120
Biblioteca	1	95
Coordenação de Extensão / Setor Administrativo	1	46,8
Cantina dos Estudantes	1	38,8
Laboratórios de Informática	7	340
Laboratório de Redes de Computadores	1	43,88
Quadra Poliesportiva	1	186,6
Sala da Coordenação de Assistência ao Educando / Setor Pedagógico	1	31,2
Sala da Coordenação de Registro e Controle Acadêmica - CRCA	1	31,5
Sala da Direção-Geral/Sala de Reuniões	1	20

Sala do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - Napne	1	23,4
Sala do Núcleo de Estudos de Diversidade de Sexualidade e Gênero - Nedseg / Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)	1	8,4
Sala dos Professores / Coordenação de Pesquisa e Inovação / Coordenação de Estágio e Egressos / Coordenação Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão / Coordenações de Cursos	1	54,6
Salas de Aula	9	487,2
Almoxarifado (container)	1	13,8
Cantina dos Servidores	1	15m
Coordenação de Tecnologia da Informação	1	15,6
Depósito (container)	3	41,60
Lanchonete	1	13,7
Sanitários	12	46,17
Sanitários acessíveis	4	22,68
Setor de audiovisual	1	20
Vestiários	2	21,78
Vestiários acessíveis	2	19,8

O campus conta com rampas de acesso, banheiros adaptados para pessoas com deficiência, vestiários acessíveis e sala de Atendimento Educacional Especializado - AEE. Possui, também, uma plataforma elevatória para acesso ao piso superior.

26.2 Biblioteca

Apresentação

A Biblioteca do IFTM Campus Uberlândia Centro representa um papel importante na formação técnico-científica dos estudantes. Sua missão é promover a democratização do conhecimento, oferecendo acesso à informação científica e fomentando o conhecimento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Iniciou suas atividades em 2010, juntamente com a inauguração do então Campus Avançado Uberlândia e está aberta a toda comunidade para estudos e consulta local. As modalidades de empréstimo são estabelecidas conforme regulamento e funcionamento da biblioteca, sendo permitido o empréstimo domiciliar de livros apenas aos usuários vinculados

ao IFTM Campus Uberlândia Centro.

Formada, inicialmente, por um pequeno acervo de livros recebidos por doação da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial - FADE (instituição anteriormente instalada no prédio) e pela transferência de alguns exemplares da Biblioteca do Campus Uberlândia, o acervo continua em desenvolvimento baseado, prioritariamente, na aquisição das bibliografias indicadas nos PPCs dos cursos oferecidos no campus, bem como, por obras de referência (dicionários), Multimeios (CD-ROM), TCCs, Teses, etc., disponibilizados para consulta no catálogo Sophia - Software de gerenciamento do acervo da biblioteca.

Para pesquisa de revistas científicas, a Biblioteca disponibiliza o acesso ao Portal Capes e ao CAFe – Comunidade Acadêmica Federada, para acesso remoto ao conteúdo assinado no Portal de Periódicos.

Infraestrutura

Está instalada em um espaço físico de 95 m² destinados aos serviços técnicos e administrativos e acervo. O ambiente dispõe de mesas para estudo, computadores para acesso à internet e consulta ao acervo. Possui espaços, terminal de consulta e balcão de atendimento acessível. Importante ressaltar que o acervo é de livre acesso, possibilitando ao usuário o manuseio das obras, o que confere autonomia na busca pelas informações.

Para que os usuários conheçam e utilizem todos os recursos disponíveis na biblioteca são oferecidas visitas orientadas aos estudantes ingressantes, semestralmente. A biblioteca oferece, ainda, serviços de empréstimo domiciliar, consulta local, orientação na Normalização Bibliográfica, auxiliando os estudantes quanto às dúvidas na padronização de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), confecção de fichas catalográficas aos estudantes concluintes, orientação sobre o uso do Portal Capes e outras bases de dados online.

A equipe da Biblioteca é composta por um bibliotecário e dois auxiliares preparados para atender os usuários, orientando-os em suas necessidades informacionais.

26.3 Recursos materiais ou didático-pedagógicos

Especificação	Quantidade
Caixa de som 15”	1

Caixa de som 8"	3
Câmera digital compacta	1
Câmera fotográfica profissional	3
Filmadora digital compacta	4
Lousa digital	9
Mesa de som 16 canais	1
Mesa de som 24 canais	1
Microfone com fio	8
Microfone de mesa	5
Microfone sem fio	6
Microfone sem fio lapela	4
Microsystem	1
Microsystem 1800w	2
Projektor multimídia	20
Projektor cinema	1
Tripé para câmera e filmadora	4
TV LED	2
Lupa eletrônica de mesa (para uso por estudantes com baixa visão)	1

26.4 Laboratórios didáticos de formação básica

Laboratório	descrição	Área (m ²)
Laboratório 1	24 computadores modelo Daten, Processador AMD Ryzen 3 Pro 4350 SSD 1TB Memória RAM 8 GB Monitor 24" 1 Placa de Rede Ethernet Projektor/Datashow	39,02
Laboratório 2	30 computadores modelo Lenovo, Processador AMD Ryzen 5 5650	46,17

	SSD 240GB + HD 1TB Placa de vídeo dedicada AMD Radeon RX 550 Memória RAM 16 GB Monitor 24” 1 Placa de Rede Ethernet Projetor/Datashow	
Laboratório 3	28 computadores modelo Dell Optiplex 790, processador Intel® Core™ i5 - 2400 SSD 240 GB + HD 250 GB Memória RAM 8 GB Monitor 24” 1 Placa de Rede Ethernet 1 Placa de Rede Wireless Gravador de DVD Projetor/Datashow	47,68
Laboratório 4	30 computadores modelo Dell Optiplex 990, processador Intel® Core™ i5 - 2400 SSD 240 GB + HD 250 GB Memória RAM 8 GB Monitor 24” 1 Placa de Rede Ethernet 1 Placa de Rede Wireless Gravador de DVD Projetor/Datashow 05 computadores Positivo POS-PIQ77CL SSD 240GB Memória RAM 8GB Monitor 23” 1 placa de rede Ethernet Gravador de DVD Mesa digitalizadora Wacom – DTK 2200 – CINTIQ 22 LCD HD	62,56
Laboratório 5	26 computadores modelo Dell Optiplex 990, processador Intel® Core™ i5 - 2400 HD 250 GB Memória RAM 4 GB Monitor 17” 1 Placa de Rede Ethernet 1 Placa de Rede Wireless Gravador de DVD Projetor/Datashow	32,72
Laboratório 6	30 computadores Dell Optiplex 7080 Processador Intel® Core I7 SSD 250GB Memória RAM 16GB Monitor 24”	61,05

	1 Placa de Rede Ethernet Projektor/Datashow	
Laboratório 7	31 notebooks Positivo Processador Intel® Core I3 SSD 256GB Memória RAM 8GB Tela 14" Full HD Projektor/Datashow	61,05

27 DIPLOMAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

Após a integralização da matriz curricular, com aproveitamento, incluindo todos os componentes curriculares, o (a) estudante terá direito a receber o diploma de Tecnólogo(a) em Logística. Assim, após a conclusão do curso, de posse do diploma, poderá solicitar o seu registro profissional no Conselho Regional de Administração/MG para efeito do exercício da atividade profissional, conforme atribuições previstas neste Projeto Pedagógico de Curso.

Ao(à) estudante com necessidades específicas que não conseguir integralizar todos os componentes curriculares do curso, será concedida a certificação diferenciada, com a identificação dos componentes curriculares não cursados tanto no verso do certificado, quanto no histórico escolar, observando-se o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNST), a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e objetivos de aprendizagem alcançados pelo estudante, de forma individual, conforme regulamentação vigente.

28 REFERÊNCIAS

[1]. IBGE. Censo 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama>. Acesso em 27 nov. 2023.

[2]. PREFEITURA DE UBERLÂNDIA. Uberlândia sobe em ranking e se torna a 22ª cidade do Brasil com maior potencial de consumo. 2022. Disponível em <<https://www.uberlandia.mg.gov.br/2022/05/24/uberlandia-sobe-em-ranking-e-se-torna-a-22a-cidade-do-brasil-com-maior-potencial-de-consumo/#:~:text=Destaques%20de%20Uberl%C3%A2ndia&text=No%20caso%20de%20Uberl%C3%A2ndia%2C%20o,bilh%C3%B5es%20por%20parte%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em 27 nov.2023.

[3]. British American Tobacco Brasil. Disponível em: <<https://www.batbrasil.com/>>. Acesso em 27 set.2023

[4]. INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

[5]. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. 2016. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/catalogo-nacional-dos-cursos-superiores-de-tecnologia->. Acesso em 06 dez. 2023

[6]. COUNCIL OF SUPPLY CHAIN MANAGEMENT PROFESSIONALS [CONSELHO DOS PROFISSIONAIS EM GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTO]. 2010. Disponível em: [<https://cscmp.org/>](https://cscmp.org/). Acesso em: 06 dez 2023.

[7]. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Portaria nº 287, de 30 de junho de 2022. Diário Oficial da União. Publicação de 1º de julho de 2022. Edição 123. Seção 1. Pag. 204.